



PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA
CÍVEL - TUTELA COLETIVA
Data de Autuação: 03/04/1992

Procedimento Preparatório - PP

08100.001493/92-71

INTERESSADO:

Resumo:

VIOLÊNCIA CONTRA ÍNDIOS. CIMI ENCAMINHA RELATÓRIO DE VIOLÊNCIA CONTRA OS POVOS INDÍGENAS RELATIVO AO ANO DE 1991.

Distribuição:

Não teve distribuição

Câmara:

Tema:

Observação:

** ARP - Tutela Coletiva(Cod 3) - 14/07/2012 **

Município(s):

BRASILIA - DF

Movimentado para:

28/09/2005 - PGR/DIARQ/SEJUD - DIVISAO DE ARQUIVO/SEJUD

MPF - MPF/PGR
08100.001493/92-71

MOVIMENTAÇÕES

CIMI — CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO

SDS - Edifício Venâncio III Sala 309/14 — Caixa Postal 11179 03679
Fone: (061) 225-9457 — Telex 61-4293
70084 - Brasília - DF - Brasil

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA



-6 MAI 000000 . 0000000 /92

SA-COORDENADORIA DE COMUNICAÇÕES
ADMINISTRATIVAS

Brasília, 26 de março de 1992.

MPF - MPF/PGR
08100.001493/92-71

Exmo. Sr.
Dr. Aristides Junqueira
M.D. Procurador Geral da República

A' SECODID -
06.04.92
Aristides Junqueira
PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA
Alcarença

O Conselho Indigenista Missionário, encaminha a V. Exa. o Relatório de Violências contra os Povos Indígenas, relativo ao ano de 1991. Nesse período destacamos o aumento dos casos. Diante da gravidade de tais fatos que ameaçam a sobrevivência física e cultural dos povos indígenas, solicitamos que sejam tomadas as providências no âmbito de competência de V. Exa.

Aproveitando o ensejo transmitimos nossos protestos de estima e elevada consideração.

Fábio Martins Villas
Fábio Martins Villas
Secretário

Guenter Francisco Loebens
Guenter Francisco Loebens
Secretário

A VIOLÊNCIA CONTRA OS POVOS INDÍGENAS EM 1991



Assassinatos	27
Surtos/Epidemias	33
Mortes em Surto/Epidemia:	206
Outras Mortes	15 ⁽¹⁾
Ameaças de Morte	14 ⁽²⁾
Mortes em Acidente de Trânsito	10
Outras Agressões/Pessoa	16 ⁽³⁾
Tentativas de Homicídio	9
Prisões Ilegais	14
Suicídios	21
Agressões Físicas	30
Constrangimentos Ilegais	9
Invasões de Garimpeiros	6
Invasões de Mad/Faz/Posseiro	16
Outras Agressões/Patrimônio	34

(1) Foram 15 mortes por falta de atendimento médico, de assistência adequada e por desnutrição, entre outros motivos

(2) Os 14 casos implicaram ameaças contra 12 índios e sete comunidades

(3) Estão incluídas em Outras Agressões/Pessoa os casos de atropelamento, de mortes por omissão, de prostituição, estupro e outros.



I - INTRODUÇÃO

Os números que o Conselho Indigenista Missionário, organismo anexo à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, apresenta em seguida são assustadores. Eles fazem parte do quarto levantamento anualmente realizado sobre a violência praticada contra os povos indígenas no Brasil. Assustadores porque, primeiro, continuam crescendo; segundo, porque tantas agressões, das mais variadas, são uma afronta à dignidade dos povos indígenas e colocam em risco a existência de alguns deles; e, terceiro, porque são ações que poderiam ter sido evitadas com providências como demarcação de terra, retirada dos invasores e assistência médica preventiva, entre outras.

São vários os objetivos deste levantamento. Muito se fala e muito se publica sobre casos isolados de agressão. No entanto, se todas essas informações não forem organizadas e sistematizadas é impossível se ter a real dimensão da violência. Pretende-se também mostrar à opinião pública nacional e internacional essa dimensão da situação dos povos indígenas no Brasil. Esse conhecimento é fundamental para manifestações, tão necessárias, de apoio a esses povos. O levantamento destina-se ainda aos Poderes Públicos. A informação correta e precisa é essencial para que providências possam ser tomadas pelo Legislativo, Executivo e Judiciário no sentido de se pôr um fim a tantas agressões.

Este levantamento não é exaustivo, mas uma mostra representativa do cotidiano indígena, pois é impossível registrar todos os casos de agressão que ocorrem a cada dia. Muitos não chegam ao conhecimento do Cimi e muito menos da imprensa. Outros simplesmente não foram incluídos pela recusa das comunidades indígenas agredidas em denunciá-los, por temor a possíveis represálias; a região Sul do país é um bom exemplo disso.



A realidade dos povos indígenas tem feito com que nesses levantamentos sejam consideradas como violência não apenas as agressões contra a integridade física da pessoa, como assassinatos, tentativas de homicídio, ameaças de morte, prisões ilegais, casos de constrangimento ilegal e agressões físicas, mas também aquelas praticadas contra o patrimônio indígena, como a destruição de bens e as invasões de garimpeiros, madeireiros, fazendeiros e posseiros. Foram considerados ainda os surtos e epidemias que tanto têm atingido os povos indígenas. A decisão de incluí-los justifica-se: as várias dezenas de mortes que provocam a cada ano e sua simples ocorrência em uma comunidade provocam muitas vezes transtornos irreversíveis para os povos indígenas. Os suicídios também foram registrados, a exemplo do levantamento anterior. Como no caso dos surtos e epidemias, suas consequências são desastrosas.

O levantamento deste ano traz alguns itens novos, como as mortes em acidentes de trânsito, as tentativas de homicídio, as prisões ilegais e os constrangimentos ilegais. São agressões que no levantamento anterior estavam incluídas em outros tipos de violência mas que, pela quantidade de casos registrados em 1991, mereceram tratamento à parte. Até então mortes em acidentes de trânsito eram registradas no item Outras Mortes; prisões ilegais, em Outras Agressões Contra a Pessoa; tentativas de homicídio, em Ameaças de Morte; e constrangimentos ilegais, em Outras Agressões Contra a Pessoa. Para cada tipo de violência são apresentados alguns exemplos para melhor ilustrar a agressão.

Nos levantamentos anteriores a principal fonte utilizada foram os jornais. Neste, os jornais continuam sendo fonte importante, mas aumentou consideravelmente o fornecimento de informações por parte dos missionários.

rios. Por sua maior proximidade das comunidades indígenas, possuem informações de extrema importância para se entender não apenas a violência contra elas praticadas, mas da questão indígena geral. A dificuldade em se trabalhar com jornais é devido à imprecisão com que muitos casos são tratados. Outras vezes os dados apresentados são incompletos e até mesmo contraditórios quando mais de um jornal publica a notícia. Essa maior participação dos missionários permitiu que fossem incluídos mais casos de agressão que nos anos anteriores.

No entanto, as melhoras introduzidas na coleta de informações não são ainda suficientes para alterar significativamente as relações entre os dados de relatórios passados e do atual. O que permite afirmar que o cotidiano dos povos indígenas continua tão violenta como em anos anteriores; em alguns tipos de violência, como assassinatos, muito mais violento ainda. Os dados abaixo mostram isso.

	1989	1990	1991
Assassinatos	10	13	27
Ameaças de Morte	8	8	13
Suicídios		31	21
Mortes em Surtos/Epidemias	50	69	206
Invasões de Terra		7	23(*)

(*) o número inclui as invasões de garimpeiros, madeireiros e pequenos proprietários.

Mas quem mata tanto índio? Quem invade suas terras? Por que tantos suicídios, surtos e epidemias? Por que esse número tão grande de tentativas de homicídios? Que responsabilidade tem o governo por tantas agressões? São algumas perguntas que este texto procura responder.

1- Assassinatos

Vinte e sete índios foram assassinados em 1991. A maioria deles (13) foi

morta a tiros; seis, a facadas; alguns, a pauladas. Alguns assassinatos ocorreram com requinte de crueldade: o Makuxi Abel do Carmo Santos foi morto a machadadas em um garimpo; o corpo do Makuxi Geraldo Mendes foi encontrado amarrado nas águas do rio Maú, onde garimpava, com um furo na testa, outro abaixo do ouvido e um terceiro na garganta, provavelmente marcas de tiro; o Guajajara Valdomiro Souza foi morto a facadas e a tiros de espingarda por um pistoleiro que ainda tentou colocar fogo em seu corpo.

Como em anos anteriores, a principal causa dos assassinatos foram questões ligadas à terra: quinze índios foram mortos por invasores de seus territórios; quatro, por garimpeiros. Pelo menos 21 do total dos mortos eram do sexo masculino. O levantamento do Cimi só registra o caso de duas mulheres assassinadas, a Pataxó Hã-Hã-Hãe Antônia Honória de Jesus e a Guaraní Kaiowá Tereza Cavalheiro. Não se tem informações sobre o sexo dos três Guajá mortos no mês de setembro.

Tão grave quanto o número de casos nesse tipo de violência é o seu aumento. O Cimi registrou 13 assassinatos em 1990 e dez em 1989. Ao invés de reduzir a cada ano, como se espera, os número de 1991 aproximam-se mais daqueles referentes a 1988, quando 36 índios foram mortos. A região mais violenta continua sendo a Amazônia, onde 16 homicídios foram registrados. E o Maranhão foi o Estado campeão, com oito assassinatos: três Guajajara, um Gavião Pukobyê e quatro Guajá. Logo em seguida vem Roraima, com quatro, todos Makuxi. No Nordeste foram três: um na Bahia, outro em Pernambuco e um terceiro em Alagoas. Quatro ocorreram em Minas Gerais, três no Mato Grosso do Sul e dois no Amazonas. Ocorreu um no Pará, um em Tocantins e outro no Mato Grosso.



No Maranhão, são antigos os conflitos entre os povos indígenas e os invasores de seus territórios tradicionais. São madeireiras nas terras dos Gavião Pukobyê; antigos colonos que fundaram um povoado em uma das áreas indígenas dos Guajajara; e empresas agropecuárias, madeireiras e de mineração, além de pequenos lavradores sem terra, no território tradicional dos Guajá. O caso dos Guajá é um dos mais desesperadores: as quatro mortes ocorridas entre eles foram provocadas por um outro índio. Eram Guajá isolados que viviam em permanente tensão devido às invasões de suas terras. Encontraram-se com um Guajá armado de espingarda e se assustaram, achando que era mais uma ameaça à sua integridade física. Reagiram, mas acabaram sendo mortos. É o ponto mais desesperador a que pode chegar um povo que não tem mais para onde fugir e vê seu território sendo invadido a cada dia.

Mesmo tendo registrado um número menor de assassinatos que o Maranhão, Roraima é o Estado onde mais agressões têm sido praticadas contra os povos indígenas nos últimos anos. Há atualmente na Área Indígena Raposa/Serra do Sol, a mais violenta, 180 invasões, entre fazendas e sítios, além de três aglomerados populacionais que servem de apoio aos garimpos ilegalmente instalados no território. Esse número foi levantado pelo Conselho Indígena de Roraima, o CIR, e pela Diocese de Roraima. Mas os agressores não são apenas os invasores. Há ainda os interesses políticos que facilitam todo tipo de violência contra as comunidades indígenas. O próprio governador do Estado é contrário à demarcação das terras indígenas, alegando que a medida levaria Roraima à falência. A afirmação não procede. A pecuária é a principal atividade desses ocupantes da área indígena, e o rebanho soma apenas 54 mil 676 cabeças de gado, insuficiente para abastecer sequer o mercado de Boa Vista, a capital do Estado. Essa posição, idêntica a de governadores anteriores, tem feito com

que os invasores contem com apoio de policiais militares e civis durante invasões de malocas, prisões ilegais, queimas de casas, destruição de retiros de gado e até mesmo sequestro de índios. Tanto os povos indígenas como os próprios missionários que com eles trabalham são unânimes em afirmar que a demarcação das terras é condição fundamental para pôr fim a tanta violência.

2- TENTATIVAS DE HOMICÍDIO

Se tivesse dependido da vontade dos agressores dos povos indígenas, o número de assassinatos teria sido bem maior que 27. Durante o ano de 1991, ocorreram nove casos de tentativa de homicídio. Seis em Roraima, um em Pernambuco, um em Rondônia e um no Pará. Em Roraima, quatro tentativas foram contra os Makuxi, o povo que mais agressões sofreu durante 1991. Foram também vítimas desse tipo de violência índios Yanomami, Truká, Tembê e Sakiriabiar. Como nos anos anteriores as tentativas de homicídio eram relacionadas no item Ameaças de Morte, não é possível fazer comparações com outros levantamentos.

Tentativa de homicídio é todo ato concretizado com o objetivo de assassinar outra pessoa. Foi o que ocorreu contra os Makuxi Arnaldo Constantino, Osvaldo e Narcisio Segundo. Tiros foram disparados contra eles pelo fazendeiro Ênio Pereira durante uma invasão à maloca de Kurapá. Foi igualmente tentativa de homicídio o caso do Truká Sebastião Deodato dos Santos que recebeu um tiro no braço disparado pelo filho de um fazendeiro de Cabrobó (PE). A agressão ocorreu no momento em que Sebastião trabalhava com a família numa roça de cebola.

Sete dos nove casos tiveram como causa direta conflitos fundiários. Em

relação aos Makuxi todos as tentativas de homicídio foram praticadas pelos invasores das terras tradicionalmente ocupadas por eles. Um Yanomami foi gravemente ferido com um tiro de espingarda disparado por um garimpeiro no momento em que pedia comida em um garimpo. O Sakiriabiar foi vítima de madeireiros. Ele foi sequestrado por 26 homens armados, que invadiram a área indígena para recuperar equipamentos apreendidos e, que ao soltá-lo, dispararam seis tiros em sua direção; um passou de raspão em sua cabeça.

Quanto a providências, há o registro do pedido da Funai para abertura de inquérito no caso truká e os inquéritos policiais instaurados pela Polícia Federal em Roraima para apurar o esfaqueamento do Makuxi Maciel Rodrigues Viriato e a denúncia de agressão contra Valdemar Pereira, também Makuxi, que por pouco não foi atingido pelo tiro disparado por Pearl Lira. O inquérito na Polícia Federal sobre o caso que envolveu os Makuxi Arnaldo Constantino, Osvaldo e Narcísio Segundo tem por objetivo a apuração da queima de casas praticadas pelos mesmos agressores, e não a tentativa de homicídio.

3- AMEAÇAS DE MORTE

Ameaça de morte é qualquer afirmação, escrita ou por outro meio simbólico que explicita a intenção; aqui, o ato não se concretiza, como nas tentativas de homicídio, apenas a promessa é feita. Nenhum dos casos registrados poderia ser considerado inverossímil ou impossível de ser realizado especialmente pelo fato das ameaças terem sido feitas por agressores dos direitos indígenas, como invasores de terra e madeireiros, que em outras situações não hesitaram e mataram. Tampouco há informação de que alguma dessas ameaças foi feita por alguém embriagado, o que a descaracterizaria.



O Cimi registrou 14 casos, 33% a mais que nos anos anteriores. Em 1989 ocorreram oito, o mesmo número de 1990. As ameaças foram contra 12 índios e sete comunidades. Nove casos ocorreram em Roraima e os restantes no Maranhão, Amazonas, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Acre.

Nos outros tipos de agressão contra os povos indígenas em Roraima a principal causa foram os conflitos fundiários; nas ameaças de morte, problemas ligados à terra foram motivo exclusivo. Partiram diretamente dos invasores das terras indígenas ou ocorreram a mando deles. E todas contra os Makuxi, povo da região do lavrado que, por ser mais numeroso e habitar as áreas de maior conflito, está mais exposto às agressões que outros. A comunidade makuxi de Maturuca foi ameaçada pelo oficial do Exército Pedro Luni que, acompanhado de outras três pessoas, todas armadas com metralhadora e revólver, invadiu a maloca e ameaçou os índios de morte. As ameaças em relação aos Mura e aos Truká também foram devido a problemas de terra; contra os Urubu-Kaapor e Kaingang, por madeireiros; e contra os Kampa, por um traficante de cocaína. Os Kampa estão sendo pressionados, sob ameaça de morte, pelo traficante conhecido como Nanci Freitas para que plantem coca. Os próprios índios, da Área Indígena Kampa do Rio Amônia, no Acre, fizeram a denúncia ao procurador-geral da República, Aristides Junqueira. Em Pernambuco, o Truká Antônio Pedro dos Santos recebeu a ameaça de Antônio e José do Senhor Barros, irmãos e fazendeiros invasores de terra indígena.

O Cimi tem o registro de providência em dois casos. Foi solicitado ao ministro da Justiça, ao secretário de Segurança Pública de Pernambuco e à Polícia Federal proteção para o Truká Antônio Pedro dos Santos; e inquérito foi instaurado pela Polícia Federal em Roraima para apurar a de-

núncia de ameaça contra os Makuxi Valdemar Pereira, Raimundo D. José, Camilo da Silva e Emílio Militão.



4- PRISÕES ILEGAIS

Em 1991 ocorreram nove casos de prisão ilegal, envolvendo pelo menos doze índios. O Estado de Roraima novamente saiu na frente, com seis detenções. Em seguida, Amazonas, com três; depois Bahia, com duas; e Pernambuco, com uma. Foram presos cinco índios Makuxi, dois Mura, dois Pataxó Hã-Hã-Hãe, um Wapixana, um Tukano e um Kambiwá.

Foram consideradas prisões ilegais porque contrariaram determinação constitucional que proíbe a detenção exceto em "flagrante delito ou por ordem escrita e fundamentada de autoridade judiciária competente, salvo nos casos de transgressão militar ou crime propriamente militar, definido em lei". Nada disso ocorreu nos casos citados no levantamento. O kambiwá Genildo Francisco de Assis viajara a São Luiz (MA) em companhia de uma Guajajara que seria internada devido tuberculose. Por causa das condições precárias do hospital, ele procurou o administrador regional da Funai, Emival Ribeiro, para que fosse providenciada a compra de alguns alimentos. Os dois foram até um supermercado mas o administrador recusou-se a pagar a compra. A Polícia foi chamada e o Kambiwá acabou sendo preso. Na Delegacia, onde ficou detido durante quatro dias, foi barbaramente torturado por policiais civis. No Amazonas, dois índios Mura foram presos pela Polícia Militar de Autazes acusados de terem perseguido uma criança. Segundo os Mura, a detenção ocorreu a mando do prefeito da cidade, cuja maior parte está localizada em território indígena. Em Roraima, o Makuxi Roberto Aureliano desentendeu-se com policiais civis de Normandia e foi levado preso. Na Delegacia foi tão espancado que precisou ser internado em um hospital da cidade.



Conflitos fundiários foram a causa direta ou indireta de seis dos dez casos de detenção ilegal; um Wapixana foi preso sob acusação de ter matado um índio da Guiana Inglesa em 1990; e um Tukano, Manoel Moura, por não ter pago a conta em um bar; além dos casos citados acima.

Só há um registro de providências relacionado às prisões ilegais. Refere-se ao inquérito policial instaurado para apurar a tortura sofrida pelo Kambiwa na Delegacia de Furtos e Roubos de São Luiz do Maranhão. A não apuração das agressões acabam funcionando como estímulo a novas agressões. É a força da impunidade.

5- AGRESSÕES FÍSICAS

Foram consideradas como agressão física todos os casos de espancamento, tortura, surra, socos, pontapés e outros atos praticados com o objetivo de provocar dor ou ferimento em outra pessoa. Onze casos foram registrados pelo Cimi no decorrer de 1991, envolvendo pelo menos 30 índios. Conflitos fundiários foram a causa, direta ou indireta, de dez casos; uma agressão foi provocada por madeireiro e uma outra devido a conflito interno. Em três casos os índios foram agredidos por policiais militares, e em um por policiais civis.

Maranhão e Roraima empataram nas agressões físicas: três casos foram registrados em cada um desses Estados. Dois ocorreram na Bahia; e um no Amazonas, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, respectivamente. Foram fisicamente agredidos 16 Mura, vários Cinta-Larga, dois Guajajara, dois Pataxó Hã-Hã-Hãe, três Makuxi, quatro Terena e um Gavião Pukobyê.

É impressionante a participação nessas agressões de forças de segurança

do Estado. É mostra não apenas de abuso de poder mas especialmente de cumplicidade com os interesses antiindígenas. Policiais militares em Autazes (AM) espancaram 16 Mura e utilizaram contra eles bombas de gás lacrimogênio. Segundo afirmam os Mura a agressão ocorreu a mando do prefeito da cidade que tem interesse no território indígena. No Mato Grosso, alguns Cinta-Larga foram espancados por policiais civis de Juína na tentativa de fazê-los confessar envolvimento na morte de cinco pessoas não índias na área indígena. Na Bahia, os Pataxó Hã-Hã-Hãe Jonas Trajana e Valdeci foram espancados por policiais militares do município de Pau Brasil sem motivo aparente. Em outras situações os agressores são os próprios interessados no patrimônio indígena. O Gavião Pukobyê José Brasil, no Maranhão, foi espancado por madeireiros por ser contra a venda de madeira. Nesse mesmo Estado, o Guajajara Antonio Felipe foi espancado e ferido na perna com arame por moradores de São Pedro dos Cacetes, povoado encravado em uma das áreas indígenas desse povo. A agressão ocorreu quando o Guajajara atravessava o povoado para chegar a uma aldeia.

Só há a informação da instauração de dois inquéritos pela Polícia Federal para apurar as denúncias acima. Um em Mato Grosso do Sul, a respeito das agressões contra os Terena José Valério, Éder Clóvis Gomes, Gideão Massi e Paulo César Gomes, e outro em Roraima, sobre o caso do Makuxi Maciel Rodrigues Viriato. Houve ainda o pedido para abertura de inquérito para apurar as denúncias de espancamento dos Cinta-Larga por policiais civis e um outro sobre a agressão sofrida pelo Makuxi Waldir Tobias, vice-coordenador do Conselho Indígena de Roraima.

6- MORTES EM ACIDENTE DE TRÂNSITO

São comuns os acidentes de trânsito envolvendo índios, mas nunca se soube com precisão a real dimensão desse problema, pois em nenhum momento

as informações a respeito foram coletadas e sistematizadas. Pelo número de casos registrados, dez mortes, esse tipo de agressão foi incluído em um item próprio neste levantamento.

Das dez mortes, cinco ocorreram no Mato Grosso do Sul, duas no Maranhão, duas em Roraima e uma no Mato Grosso. As vítimas foram dois Guarani Kaiowá, dois Gavião Pukobyê, um Pareci, dois Terena, um Yanomami, um Makuxi e um Guarani Nhandeva. Cinco mortes foram causadas por caminhão, uma por trator e outra por uma locomotiva; não se sabe o veículo de outras três, ou porque não há registros ou porque o motorista fugiu sem deixar nenhuma pista. Dito das vítimas eram do sexo masculino e duas do feminino.

Aparentemente, alguns dos acidentes foram provocados por descuido do próprio passageiro ou imperícia do motorista. Seria necessário, no entanto, investigar cada caso para se conhecer a real causa do acidente. Pedro Guarani Kaiowá pegou carona em um trator e, em determinado momento, pulou do veículo para abrir a porteira. Caiu sob uma das rodas e morreu imediatamente. No Maranhão, um grupo de índios Gavião Pukobyê voltava de caminhão de uma festa krikati. O motorista estava bêbado e em uma curva o Gavião Raimundinho caiu do carro. Sua cabeça foi esmagada. O motorista fugiu. Uma garota de dois anos, também Gavião Pukobyê, caiu de um caminhão carregado de madeira, e índios, e foi esmagada. Há os casos em que o motorista fugiu sem sequer prestar socorro à vítima. O Terena Jorge Stefânio foi atropelado por um caminho da Refrigerantes Oeste e ficou estendido no asfalto até ser socorrido pelo Corpo de Bombeiros. Foi levado ao hospital mas não resistiu e morreu.

Inquéritos foram instaurados para apurar as causas das mortes e a res-

ponsabilidade por elas nos casos do Gavião Fukobyê Raimundinho, da Gua-
rani Nhandeva Cândida Ortiz, de Waldemir Waiká Yanomami, do Terena Hen-
rique Xavier e do Makuxi Elias Pereira da Silva. No caso da morte do Pa-
reci João Benito, atropelado por uma carreta, sabe-se que um acordo foi
firmado com o fazendeiro proprietário do veículo que prevê a indenização
da viúva.



7- CONSTRANGIMENTOS ILEGAIS



Em Roraima, são comuns os casos de invasores das terras makuxi e wapi-xana proibirem os povos indígenas de construir, caçar, pescar e plantar em seus próprios territórios. Mais uma entre tantas agressões cometidas naquele Estado. Esse tipo de violência, que é crime contra a liberdade pessoal, está classificado neste levantamento como Constrangimento Ilegal, e consiste em cercear um índio ou uma comunidade, mediante ameaça ou violência, a não ocupar suas terras ou usufruir das riquezas nelas existentes, como garante o Art. 231 da Constituição Federal.

Foram verificados nove casos, todos em Roraima e praticados por invasores, que agiram diretamente ou tiveram a seu serviço vaqueiros-capangas e até mesmo policiais. As comunidades makuxi, taurepang e wapixana da Área Indígena São Marcos foram e continuam sendo impedidas pelos fazendeiros José Augusto e Humberto Bantim, entre outros, de caçar e pescar em suas próprias terras. Qualquer tentativa é respondida com ameaças de morte. Os Makuxi da maloca Bismark, Área Indígena Raposa/Serra do Sol, foram impedidos por policiais levados ao território indígena por um dos invasores de construir uma escola e casas. O vaqueiro conhecido como Rodão, empregado do fazendeiro Newton Tavares, invadiu a maloca Jibóia e avisou que os índios estavam proibidos de construir casas no local. Qualquer construção, afirmou, seria destruída por ele. A maloca Jibóia está localizada na Área Indígena Xununuetamu. O vaqueiro fez a mesma proibição à comunidade makuxi de Macaco, localizada na mesma área. Um dos invasores da Área Indígena Barata/Livramento e conhecido como Epitácio impediu que os Makuxi e Wapixana caçassem, pescassem e retirassem madeira de suas próprias terras. Ele chegou a ameaçar de morte quem desobedecesse. Epitácio é o "proprietário" da fazenda Triunfo, localizada na área.

Só há notícia de um inquérito instaurado pela Polícia Federal para apurar esse tipo de agressão. Ele se refere ao caso das comunidades da Área Indígena São Marcos impedidas de pescar pelos fazendeiros Humberto Bantim e José Augusto.

8- OUTRAS AGRESSÕES

Em Outras Agressões Contra a Pessoa considerou-se as ameaças de surra, atropelamentos sem prestação de socorro, falsas acusações, estupros, atitudes de preconceito, casos de fome, prostituição e exploração da mão-de-obra-indígena em condições desfavoráveis aos índios, entre outras. Foram registrados 16 casos, envolvendo os Makuxi, os Maxakali, os Maku Nadeb, os Gavião Parakatejê, os Xokleng, os Kayapó, os Guaraní Kaiowá, os Guaraní Nhandeva, os Yanomami, os Pataxó Hã-Hã-Hãe e os Jaminawa. Os Makuxi foram vítimas em seis casos.

Em Minas Gerais, o Maxakali Capa Onça foi atropelado por um desconhecido que não o socorreu. Os Makuxi Nazareno e Aristides Andrade da Silva foram levados à Delegacia de Polícia de BV-8 (RR) e identificados criminalmente pelo delegado conhecido como Maciel, apesar de portarem carteira de identidade. Os dois eram indevidamente acusados de roubo de gado pelo fazendeiro Humberto Bantim, invasor de terra indígena. Em Santa Catarina, os Xokleng que há mais de um ano ocupavam o canteiro de obras da Barragem Norte, que atingirá o território indígena, foram ameaçados de serem retirados à força do local pelo Exército. Duas Makuxi, uma delas menor de idade, foram estupradas em Roraima.

Há a informação de apenas quatro casos que tiveram alguma providência. Após 149 Kayapó, no Pará, terem sido mordidos por morcegos-vampiro, a

Funai enviou à área indígena uma enfermeira e três veterinários para solucionarem o problema. Um inquérito policial foi instaurado pela Polícia Federal em Roraima para apurar as denúncias de que o mecânico Evandro S. Figueiredo teria estuprado a Makuxi Maria Teresa Januário. Um outro inquérito foi instaurado pela Polícia Federal para averiguar as responsabilidades das lesões corporais sofridas pelo Yanomami Mioni em um acidente de trânsito em Boa Vista. E o inglês guianense Junior Collins foi preso em flagrante delito por ter estuprado uma garota makuxi menor de idade.

9- SUICÍDIOS

Em 1991 os suicídios continuaram e ainda são uma ameaça especialmente entre os Guarani Kaiowá. Foram 21 casos contra 31 no ano anterior. Número ainda preocupante, pois nos três primeiros meses de 1992 seis casos já foram registrados.

Mas não foram somente os Guarani que cometeram suicídio. Das 21 mortes, quatorze foram entre os Guarani Kaiowá, uma entre os Guarani Nhandeva, três entre os Tikuna e uma entre os Makuxi; não se sabe se outros dois Guarani eram Nhandeva ou Kaiowá. É a primeira vez que o Cimi registra casos de suicídios entre os Makuxi. Segundo a Funai, são pelo menos oito entre os Tikuna nos últimos anos. O Tikuna Artur Gabriel, 32 anos, enforcou-se após ter sido expulso de casa pela mulher. A briga teria ocorrido por ele ter se embriagado. O Tikuna Manoelito Albino, 17, suicidou-se depois de ter sido espancado pelo pai, membro do movimento messiânico Irmandade da Cruz. Manoelito teria também chegado em casa embriagado. E uma garota tikuna de 14 anos tomou timbó, aparentemente porque foi responsabilizada pelo pai de ter provocado um incêndio na aldeia. Segundo o antropólogo Jorge Luiz de Paula, da Funai, esses sui-

cídios estão ligados ao alcoolismo e aos conflitos religiosos. Em Ro-
raima, o Makuxi Rubens José de Lima, 26, suicidou-se para não ser preso
pela segunda vez. Acusado de roubo, ele tinha sido detido e levado à
Penitenciária de Boa Vista onde foi seviciado por outros presos e por
policiais. Foi solto mediante solicitação da Funai para que trabalhasse
em uma fazenda com o pai. Determinado dia, os dois mataram uma galinha
e o proprietário da fazenda os denunciou à Polícia e os obrigou a comer
os ossos da ave. A possibilidade de ser novamente levado à prisão o de-
primiu. Ele não resistiu e se matou.

Os outros 17 suicídios ocorreram no Mato Grosso do Sul: 11 na Área In-
dígena de Dourados, três em Pirakuá, um em Caarapó e um outro em Amam-
bai; sobre um dos casos não se tem informação sobre a que área a pessoa
pertencia. Foram oito Guarani do sexo masculino e nove do feminino. Os
mais jovens são os que mais têm cometido se matado: quatro Guarani ti-
nham entre 10 e 15 anos de idade; quatro entre 16 e 20; um tinha 25; e
um outro, 30. Não se sabe a idade de sete deles. A grande maioria dos
casos, 13, ocorreu por enforcamento; três foram por envenenamento.

Não é por acaso que 11 mortes, 64% dos casos, ocorreram na Área Indígena
de Dourados. Lá, é gravíssima a situação sócio-econômica, especialmente
pela falta de terra, que os impede de exercerem plenamente a cultura
guarani. Outras causas são o alcoolismo, a interferência de seitas re-
ligiosas e a exploração de mão-de-obra indígena em condições semi-es-
cravas nas usinas de álcool e plantações de cana-de-açúcar. Tudo isso
em consequência da política indigenista oficial que não tem contemplado
até agora as necessidades específicas daquele povo. Um fator complica-
dor é a interferência dos Terena, povo de cultura completamente dife-
rente da guarani e que assumiu um papel de domínio sobre os Kaiowá e

Nhandeva. Chegam a fazer as vezes de polícia numa área alheia ao seu território tradicional. A situação é tão desesperadora que os próprios Guarani Kaiowá têm dado mostras de que já não é tão importante continuar vivendo.



Para reverter essa situação é fundamental medidas que resolva definitivamente o problema da terra para os Guarani, garantindo inclusive o retorno daqueles grupos expulsos de seus territórios tradicionais, e a implementação de projetos nos campos agrícola e educacional, respeitando a especificidade cultural do povo.

10- OUTRAS MORTES

Neste levantamento foram registradas várias mortes que tiveram como causa a falta de atendimento médico, assistência inadequada, desnutrição e Aids, entre outras. São casos que, apesar de estarem ligadas à questão de saúde, não ocorreram devido algum surto ou epidemia. Portanto, tiveram tratamento à parte. Foram doze casos, que provocaram a morte de 15 índios. Mais da metade ocorreu por falta de assistência médica ou por socorro inadequado, e a maioria dos casos está ligada às péssimas condições de vida da comunidade. Duas índias, uma Wapixana e outra Yanomami, ambas em Roraima, morreram de Aids.

Pernambuco foi o Estado onde mais casos foram registrados, exatamente seis. Em seguida vem o Rio Grande do Sul, com três mortes, Roraima com duas e Tocantins, Pará, Amazonas e Maranhão com uma, respectivamente. Além dos Wapixana e Yanomami já citados, os outros povos que tiveram alguma vítima foram os Kambiwá, os Xerente, os Tembé, os Kanamari, os Guajajara e os Kaingang. Em Pernambuco, uma criança kambiwá de cinco meses morreu aparentemente por desidratação e complicações respirató-

rias, em decorrência da subnutrição e más condições de vida na área indígena. A comunidade responsabiliza a Funai pela morte, pois a criança não recebeu assistência médica. Duas mulheres também kambiá morreram em 1991 por falta de socorro médico. No Pará, um garoto tembé, 6 anos, morreu de broncopneumonia por motivo semelhante. Os Tembé também responsabilizam o órgão indigenista. Um menino kanamari morreu no hospital de Tefé (AM) após ser internado com desnutrição e pneumonia. O hospital não possuía medicamentos nem equipamentos.

A respeito de providências só se sabe do envio pela Funai à Área Indígena Kambiá de um médico e uma enfermeira, além de alimentos. Nas outras áreas os problemas permanecem como antes.

11- SURTOS E EPIDEMIAS

Os dados abaixo sobre surtos, epidemias e as mortes por eles provocadas são incompletos. O Cimi tem recebido um número bem maior de informação, mas, por serem incompletos e imprecisos, não puderam ser incluídos no levantamento. O que, no entanto, não invalida o quadro apresentado, que é uma mostra bastante significativa.

Foram registrados 33 surtos e epidemias, envolvendo 26 povos indígenas. Alguns atingiram mais de uma nação ao mesmo tempo, e houve casos que apresentavam mais de uma doença. A malária foi a doença que mais surtos provocou, exatamente dez. A tuberculose foi responsável por quatro surtos; e o sarampo e a diarreia acompanhada de vômito, por três, respectivamente. O povo que mais surtos sofreu surtos, dez exatamente, foram os Yanomami.

POVO	N DE SURTOS/EPIDEMIAS
Yanomami	10
Tikuna	2
Guarani Kaiowá	2
Makuxi	2
Marubo	2
Waiãpy	2
Kayabi	1
Munduruku	1
Karajá	1
Suruí	1
Hixkaryana	1
Rikbaktsa	1
Sateré Mawé	2
Matis	1
Xakriabá	1
Guarani Nhandeva	1
Terena	1
Kaxarari	1
Kulina (AC)	1
Jamamadi	1
Myky	1
Wapixana	1
Taurepang	1
Ingarikó	1
Cinta Larga	1
Jaminawa	1

DOENÇA	N DE SURTOS OU EPIDEMIAS
Malária	10
Tuberculose	4
Diarréia e vômito	3
Sarampo	3
Leshmaniose visceral	2
Gripe	2
Coqueluche	1
Oncocercose	1
Leshmaniose cutânea	1
Conjuntivite	1
Gastrenterites	1
Desnutrição	1
Afeccões na pele	1
Infec respiratórias	1
Catapora	1
Meningite	1
TOTAL	31

Os dez surtos de malária registrados atingiram mais de sete mil índios, pertencentes a dez povos. Esse número exclui os casos isolados, não caracterizados como surtos ou epidemias. Os Yanomami foram o povo mais atingido; a Fundação Nacional de Saúde registrou 6.788 casos no decorrer do ano. Esse número não se refere aos índios doentes, mas às ocor-



rências, pois é comum entre os Yanomami uma pessoa contrair malária duas vezes ou mais num pequenos período de tempo. Os garimpeiros continuam sendo os principais responsáveis pelos altos índices da doença. Nenhum tipo de programa de assistência médica resolverá o problema enquanto não forem retirados do território indígena todos os invasores, os responsáveis pela manutenção do círculo vicioso da doença entre os índios.

Como mostra o quadro acima, a malária provocou outros nove surtos, além daquele entre os Yanomami. Foram mais de 500 casos entre os Makuxi e 207 entre os Rikbaktsa, no Mato Grosso, atingindo 32% da população total. Pelo menos 31 Guarani Kaiowá da Área Indígena Jaguapiré, Mato Grosso do Sul, também contraíram a doença; dados de 1989 indicam uma população local de 178 pessoas. Segundo a imprensa, o surto entre os Kaiowá teria sido provocado por um Guarani que tinha chegado do Paraguai com a doença. No Pará, a malária atingiu os Wayãpi devido à invasão garimpeira no rio Amapari, região da Serra do Navio. Três casos foram registrados entre os Mynky, no Mato Grosso, cuja população é de 58 pessoas. Onze Karajá, do Parque Araguaia, contraíram a doença. Quarenta por cento dos Munduruku do Pará também foram atingidos. Entre os Kayabi da Reserva Indígena Apiaká-Kayabi, Mato Grosso, a malária foi contrída por 113 índios, 54% da população total. Surto da doença atingiu os Cinta Larga da Área Indígena Aripuanã e provocou a morte de sete crianças.

Ainda entre os Yanomami foram registrados 12 casos de leishmaniose visceral, doença introduzida recentemente com a invasão garimpeira; no ano anterior, tinham sido dois casos. Ocorreram também 26 casos de leishmaniose cutânea, quarenta e duas ocorrências de tuberculose, número altíssimo e que só foi possível de ser contabilizado pelas melhoras in-

introduzidas no sistema de diagnóstico, que passou a investigar não apenas a pessoa atingida mas também sua família. Registrou-se ainda 1.102 casos de conjuntivite, inflamação tida como habitual entre os Yanomami; 1.035 gastroenterites, problemas ligados à inflamação do estômago e intestino acompanhados de diarreia e desidratação; 934 casos de desnutrição; 1.662 de afecções da pele; e 1.947 infecções respiratórias agudas, problema mais grave entre os Yanomami depois da malária. Entre 70 e 80% da população total yanomami estão contaminados pela oncocercose, doença transmitida pelo piú e que pode levar à cegueira. A diferença em relação às outras doenças é que a oncocercose é endêmica entre os Yanomami, chegando a atingir 90% dos índios em algumas comunidades. Não há informações sobre os casos que chegaram à cegueira.

A tuberculose atingiu mais de 180 índios em 1991, segundo os dados deste levantamento. Além dos 42 Yanomami já citados, contraíram a doença 20% dos 530 Suruí da Área Indígena Sete de Setembro, em Mato Grosso e Rondônia, e 56 Terena, Guaraní Kaiowá e Guaraní Nhandeva de várias áreas do Mato Grosso do Sul. Desses 56 casos, 21 foram em Dourados e teve como principal causa a desnutrição. No Amazonas, 90 Sateré Mawé foram atingidos pela tuberculose, que veio acompanhada de gripe e diarreia, após contato com madeireiros.

12- MORTES DEVIDO A SURTOS E EPIDEMIAS

Surtos e epidemias nunca chegam sós, mas vêm sempre acompanhados de morte. Feliz exceção, no decorrer do ano passado, foi a cólera, que atingiu os Tikuna, povo que vive na fronteira do Brasil com o Peru e a Colômbia, e não provocou nenhum óbito. Foram 26 casos; 24 registrados pela Fundação Nacional de Saúde e outros dois pelo Centro Magüita. A ausência de óbitos foi provavelmente pelo trabalho de prevenção reali-

zado junto às comunidades pelos próprios índios, a Fundação Nacional de Saúde, a Funai e a Igreja. Índios foram capacitados para diagnosticar e tratar a doença, permitindo um atendimento muito mais rápido do que normalmente ocorreria. Outros surtos não tiveram final tão feliz, pois geralmente a assistência médica prestada à comunidade é precária ou simplesmente não existe. Em relação aos Yanomami, os números referem-se ao período de janeiro a outubro, pois até a conclusão deste relatório a Fundação Nacional de Saúde não havia terminado de contabilizar as mortes ocorridas nos meses restantes.

O Cimi registrou 206 mortes no decorrer de 1991 devido algum surto ou epidemia. Dessas, 121 mortes foram provocadas pela malária, sózinha ou juntamente com outra doença; 23 por sarampo; e mais de 12 por tuberculose (esse número não inclui aquelas ocorridas entre os Yanomami). O quadro abaixo apresenta os dados levantados.

POVO	SURTO/EPIDEMIA	ÓBITOS
Yanomami	malária	79
Cinta-Larga	malária	7
Katukina	malária	5
Rikbaktsa	malária	5
Karajá	malária	2
Kulina (AC)	malária/coqueluche	12
Zuruahá	malária/gripe	3
Makuxi	malária/hepatite	8
Suruí	tuberculose	1
Baniwa	tuberculose	2
Sateré Mawé	tub/gripe/diarréia	9
Sateré Mawé	sarampo	7
Jaminawa	sarampo	16
Yanomami	leshmaniose visceral	1
Yanomami	tub/desn/inf respiratórias	33
Xakriabá	meningite meningocócica	10
Marubo	coqueluche	4
Hixkaryana	diarréia/vômito	2
TOTAL		206

Missionários, médicos, enfermeiros, um antropólogo e um representante

indígena confrontaram-se com dados parecidos a esses durante o X Encontro Nacional de Saúde Indígena realizado pelo Cimi em agosto de 1991 em Goiás. Foram unânimes em considerar que os problemas de saúde dos povos indígenas estão ligados, direta ou indiretamente, à questão territorial, e são causados especialmente por invasores. Além disso, faltam nas comunidades medicamentos essenciais, como os antimaláricos que deveriam ser fornecidos pelos órgãos públicos. Outro fator apontado como responsável pela calamitosa situação é "o descaso com que é tratado o combate às enfermidades responsáveis pelas maiores taxas de mortalidade".

Na proposta para o Estatuto sobre os Povos Indígenas, que deverá substituir o Estatuto do índio, o Cimi defende o acesso dos povos indígenas ao Sistema Único de Saúde, atendendo sempre as características específicas de cada um deles. Para garantir isso, propõe a criação, no âmbito do Ministério da Saúde, de uma Comissão Intersetorial para formular as diretrizes da política de saúde indígena, entre outras atribuições. Essa Comissão teria representantes dos povos indígenas, dos órgãos da administração federal ligados à questão de entidades indigenistas e um antropólogo. A execução da política nacional de saúde indígena ficaria a cargo dos Distritos Sanitários Indígenas, que contariam inclusive com a participação de representantes indígenas.



II - VIOLÊNCIA CONTRA O PATRIMÔNIO INDÍGENA

As agressões tratadas até agora referiam-se àquelas praticadas contra a pessoa. A partir deste capítulo serão consideradas as violências cometidas contra o patrimônio indígena. Foram divididas em três itens: Invasões de Garimpeiros, Invasões de Madeireiros/Fazendeiros/Posseiros e Outras Agressões Contra o Patrimônio Indígena.

S.R.
Fl. 28
4

1- INVASÕES DE GARIMPEIROS

Este levantamento registra a invasão de garimpeiros em seis áreas indígenas no decorrer de 1991: Raposa/Serra do Sol, dos Makuxi, Wapixana e Ingarikó; Uru-Eu-Wau-Wau, em Rondônia; Xununuetamu, também dos Makuxi; Yanomami, em Roraima; Sararé, dos Nambikwara Katitawlu, no Mato Grosso; e Wai-Wai, em Roraima. Quatro das seis invasões ocorreram em Roraima. A maioria desses garimpeiros estavam antes nas terras yanomami. Esses fatos mostram que não basta retirar os invasores de determinado território indígena. É necessário também reassentá-los em áreas que não sejam indígenas. Do contrário, novas invasões ocorrerão, seja nas terras de outros povos indígenas ou naquelas que antes ocupavam.

Segundo o Conselho Indígena de Roraima e a Diocese de Roraima, milhares de garimpeiros entraram na Área Raposa/Serra do Sol. Os principais rios atingidos foram o Quinô, o Maú e o Cotingo. E as comunidades mais prejudicadas foram Manalai, Kumaipá, Mudubim, Cana, Piolho, Caju e Mato Grosso, entre outras. Os garimpeiros provocaram o aumento da violência contra os índios, a prostituição de mulheres, a poluição dos rios e o consumo de bebidas alcoólicas. Também em Roraima, na Área Indígena Xununuetamu, dos Makuxi, garimpeiros instalaram cerca de 15 balsas no rio Maú, contaminando as águas e provocando o desmatamento. Além de usarem os índios como mão-de-obra, aproveitaram sexualmente das mulheres em

algumas comunidades. Em Rondônia, mais de mil garimpeiros armados invadiram de helicóptero as terras dos Uru-Eu-Wau-Wau. O fato foi denunciado à Polícia Federal mas não há informação de qualquer providência para retirá-los, como em todos os outros casos.



2- INVASÕES DE MADEIREIROS, FAZENDEIROS E POSSEIROS

O maior número desse tipo de invasão foi registrado no Estado do Amazonas, cinco das 16 no decorrer de 1991. Em seguida vem o Acre, com três, e depois o Maranhão e Rondônia, com duas cada um. Mato Grosso, Pará, Mato Grosso do Sul e Roraima tiveram um caso, respectivamente. Os Korubo, na Área Indígena Vale do Javari, Amazonas, foram o povo que mais invasões sofreu em 1991. São três os casos registrados, dois de madeiras e um terceiro de uma empresa de exploração de palmito. Os Kampa foram vítimas de duas invasões, uma de madeireiros e outra de posseiros. Outros povos que sofreram esse tipo de agressão foram os Gavião Pukobyê, os Miranha, os Arara Karô, os Rikbaktsa, os Uru-Eu-Wau-Wau, os Tembê, os Kadiwéu, os Paumari, os Jarawara, os Wapixana e os Guajajara.

Dito caminhões pertencentes a madeiras foram apreendidas pela Polícia Federal na Área Indígena Governador, dos Gavião Pukobyê. Um motorista conseguiu fugir com o caminhão, dois veículos foram liberados por não estarem carregados, e oito ficaram retidos. No entanto, medidas como essa não têm sido suficientes para interromper a retirada ilegal de madeira da Área Indígena. Os madeireiros agem especialmente à noite e chegam a ameaçar os índios que se opõem à atividade ilegal. Em Rondônia, nas terras dos Arara Karô, foram cortados irregularmente mogno, cerejeira, castanheira, eucalipto e ipê por madeireiros de Aripuanã que falsificaram guias de autorização do Ibama. A Área Indígena Escondido, dos Rikbaktsa, no Mato Grosso, foi invadida pela Cotriguaçu Colonizado-

ra e pela Madeireira Junqueira Vilela, provocando danos em sítios arqueológicos, cemitérios e plantas medicinais. Pelo menos 20 homens, ligados a empresas madeireiras de Benjamin Constant e Tabatinga (AM), entraram ilegalmente na Área Indígena Vale do Javari. Junto com eles foram levados dois tratores esteiras e uma balsa.

Só há notícia de providências em relação a dois casos. A primeira, que envolve os Korubo, prevê na verdade não a retirada dos madeireiros, mas de moradores não índios das margens dos rios Itaquari para se evitar conflitos. O segundo trata-se de um anúncio da Polícia Federal sobre a abertura de inquérito para apurar a retirada de madeira da Reserva Indígena Kadiwéu, no Mato Grosso do Sul.

3- OUTRAS AGRESSÕES CONTRA O PATRIMÔNIO INDÍGENA

São agressões contra o patrimônio dos povos indígenas todos os atos que visaram a destruição, a ocupação e a utilização indevida dos bens desses povos. Foram registrados 34 casos, envolvendo 18 povos; a maioria, 30 casos, ocorreu na Amazônia. Os mais atingidos foram os Makuxi, vítimas de 10 agressões. Em seguida os Wapixana, Guajá e Guajajara, com dois casos cada um. Outros povos foram os Tembé, os Urubu-Kaapor, os Tikuna, os Xukuru-Kariri, os Mbyá Guaraní, os Miranha, os Kambeba, os Kokama, os Mayoruna, os Taurepang, os Kiriri, os Mura, os Guaraní Kaio-wá e os Apurinã. Alguns dos casos envolveram mais de um povo.

Os Makuxi tiveram cinco retiros de gado e de outros animais queimados, além de quatro roças e seis casas destruídas, sempre a mando de fazendeiros invasores do território indígena. Os casos são bastante parecidos. O retiro de gado pertencente à maloca Barreirinha, Área Indígena Raposa/Serra do Sol, foi queimado pelo vaqueiro Joel Alves dos Reis,

empregado e capanga do fazendeiro Joel Mafra dos Santos. A casa do Makuxi Arnaldo Constantino foi derrubada com a participação de Ênio Pereira, um dos invasores da Área Raposa/Serra do Sol. Numa outra ocasião, o mesmo Ênio invadiu a maloca kurapá, acompanhado de 12 policiais civis, e destruiu o cercado da roça e a cerca do retiro de gado. Os filhos de um fazendeiro invasor dessa área destruíram 85 covas de maniva em uma roça da comunidade de Maracanã II.

No Maranhão, as terras da Área Indígena Alto Turiaçu foram loteadas por uma pessoa conhecida como Nicodemos, de Imperatriz. A denúncia foi feita por representantes Urubu-Kaapor e Timbira ao superintendente da Funai em Belém (PA). Nessa mesma área, pescadores invadiram o rio Coaraci e, com a pesca predatória, estavam colocando em risco a sobrevivência de várias espécies de peixe. Os Tikuna também denunciaram a pesca predatória nos lagos localizados em várias áreas indígenas por barcos brasileiros, colombianos e peruanos, com a conivência do Ibama. Segundo eles, os peixes geralmente são enviados ilegalmente para a Colômbia e o Peru. No Rio Grande do Sul, empregados da fazenda Frazari, fortemente armados, invadiram a Área Indígena Barra do Duro e destruíram várias casas dos Guarani Mbyá.

No levantamento há registradas apenas seis providências: três inquéritos policiais foram instaurados pela Polícia Federal em Roraima para apurar as denúncias de destruição de casas dos Makuxi; dez posseiros foram indiciados em inquérito também pela Polícia Federal por participarem da depredação de casas na Área Indígena Kiriri, Bahia; e um advogado e o chefe da Divisão Fundiária de Autazes foram enviados à Área Indígena Guapenu, dos Mura, para se resolver o conflito com o fazendeiro Elmar Cavalcante Tupinambá, que destruiu roçados da comunidade indí-

gena. No caso dos Guarani Kaiowá que foram impedidos, sob ameaça de morte, de retornar à Área Indígena Jaguari, a juíza federal da 2 Vara, Suzana de Camargo Gomes, decidiu manter a família Moraes na Área Indígena.



CIMI - CONSELHO INDIGENISTA BRASILEIRO
A VIOLÊNCIA CONTRA OS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL - 1991
RELATÓRIO POR TIPO DE VIOLÊNCIA - AI / ASSASSINATO



PAE - 1991
DATA: 04/01/91
MORA: 04 50 51

NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTES/DATAS
ASSASSINATO/AI			
00000			
03 XAKRIABA	Durante festa do reisado, Jaime, bebado, agride Ezequiel Xakriaba, que o proíbe de amarrar sua filha. Ezequiel prepara uma emboscada e mata Jaime, 19, com dois tiros de espingarda. Ouvindo os tiros, o Xakriaba Valeriano, 46, sai de sua casa e vai até o local onde é morto com dois tiros no rosto, disparados por Davino, pai de Jaime. Ezequiel vem ao seu encontro e também é morto com quatro tiros. Davino foge.		Cimi Leste / / / / / /
Jaime I Souza, Davino D Souza e Valeriano M. de Macedo			
2 jan A. Xakriaba			
Itacarambi - MG			
00000			
01 MAKUXI	O Makuxi Laudimisson é morto a facadas por garimpeiros que invadem a maloca durante uma festa. Um outro índio, Aldimar Makuxi, sai ferido na briga. Segundo o CIR, a AI está invadida por cerca de 30 mil garimpeiros. São cerca de 500 balsas estacionadas nos rios da região. A invasão garimpeira é responsável pelo aumento da violência na AI.		Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
Laudimisson Jose Lima			
18 jan			
AI Raposa/Serra do Sol			
Normandia - RR			
00000			
01 GUARANI NHANDÉVA	Com 51 anos, a Nhandeva Tereza Cavalcheiro é assassinada a golpes de faca após ter sido estuprada. O crime ocorre na rua Austria, localizada no Jardim Europa, bairro de Dourados que faz divisa com a AI.		Cor do Estado (MS) 12/03/91 / / / /
Tereza Cavalcheiro			
8 mar			
AI Dourados			
Dourados - MS			



NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FORTE(S)/DATA(S)
ASSASSINATO/AI			
00005			
TEMBE	O Tembe Fernando Maciel, conhecido como Carmelino, e assassinado por Maciel de Souza a golpes de tacape na cabeça. Apesar de nao indio, Laercio era sobrinho do Tembe Fernando Marcelino. Terra teria sido o motivo do assassinato. Apes a morte de Fernando Marcelino, os Tembe vao para Tome Acu, e tentam linchar Laercio, retirado a tempo da cadeia pelos policiais.	Laercio Maciel de Souza e detido pela Policia de Tome-Acu.	A Prov do Para (PA) 04/04/91 Cimi Norte II / / / /
Fernando Maciel			
Tembe			
03 mar			
AI Alto Rio Guama			
Paragominas - PA			
00006			
MURA	O Mura Claudio Pereira e ameaçado de morte pelo sarg Raimundo Nonato, da PM de Autazes. Poucos dias depois e assassinado. Os dep estaduais Eron Bezerra e Joao Pedro, PC do B do AM, solicitam ao Comando Geral da PM que seja apurada a responsabilidade do sargento na morte do Mura. Poucos dias antes, Comissao formada por representantes indigenas, entidades indigenistas e populares solicitara ao desembargador da Justica em Manaus (AM) a apuracao da ameaca de morte contra Claudio.		A Critica (AM) 12/03/91 / / / /
Claudio Pereira			
mai			
AI Pantaleao			
Autazes - AM			
00007			
GUAJAJARA	Flavio Junior, 18 anos, e assassinado por cinco pessoas identificadas como Jose Davi, Ribamar, Edevandro Alves, Joao Durao e Joao Teotonho. O assassinato ocorre em Sabonete, localizada em local proximo a Sao Pedro dos Cacetes, povoado encravado na AI e causa permanente de conflito com os Guajajara.	Inquerito policial e instaurado no municipio de Barra do Corda. juiz federal determina a exumacao do corpo.	O Imparcial (MA) 30/07/91 / / / /
Flavio Junior			
21 jun			
AI Cana Brava			
Barra do Corda - MA			

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - AI / ASSASSINATO



PAG.: 00003
DATA: 04/01/01
HORA: 04:52:08

NACAO INDIGENA	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
----------------	----------	-------------------------	------------------

ASSASSINATO/AI

00007

1	ARAPASO	Nelson e morto a facadas e tiros de espingarda pelo agricultor Pedro Antonio de Souza na bacia do rio Araca, localizada em Barcelos (AM). Pedro Antonio e um dos invasores da AI, juntamente com garimpeiros e outros agricultores.	Como o caso nao e investigado pela Policia de Barcelos, Funai solicita providencias a Delegacia de Homicidios e Sequestros de Manaus (AM), que organiza uma diligencia com a finalidade de investigar o assassinato.	A Critica (AM) 02/09/91 A Critica (AM) 10/09/91 / /
---	---------	---	--	---

15 ago

AI Sao Luis

S Gabriel da Cachoeira - AM

00010

1	WASU	A caminho de Joaquim Gomes, o cacique Hibes Menino e retirado a forca de seu carro por homens com fardas da PM. E encontrado morto, a tiros, na manha do dia seguinte, no carro utilizado pelos sequestradores, ainda algemado. O fazendeiro Jose Pedro da Silva, indiciado como mandante, confessa ter planejado o crime. Ele alega que o ex-cacique wasu tentou mata-lo quatro anos antes.	Policia instaura inquerito e em 72 horas prende os suspeitos. O fazendeiro Jose Pedro da Silva e liberado apos confessar sua participacao no crime. Sao tambem indiciados no inquerito os funcionarios da Prefeitura de Atalaia (AL) Arles Filho, Benedito Guedes da Silva, Jeova Cosme e Heberston Filho, alem do soldado Jose Batista, da PM de AL.	Jornal de Alagoas 24/08/91 Gazeta de Alagoas 24/08/91 Cimi Nordeste / /
---	------	--	---	--

22 ago

AI Wasu-Coral

Joaquim Gomes - AL

00011

1	MAXAKAI	Joao Tintim, 36 anos, e morto a pauladas e pedradas por tres Maxakali devido a conflitos internos. Ha indicios de envolvimento de invasores da AI na morte. Tintim era das principais liderancas maxakali.	O grupo de Maxakali que participa da morte de Tintim e forçado a se transferir para a AI Fazenda Guarani, em Carmesil (MG).	Cimi Leste / / / / / /
---	---------	--	---	---------------------------------

24 ago

AI Pradinho

Bertopolis - MG



CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - AI / ASSASSINATO

PAG. 00004
DATA: 04/01/01
HORA: 04:52:44

NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
ASSASSINATO/AI			
00012			
1 TERENA Izidro Pedroso Alagas	Izidro e morto em uma oficina mecanica abandonada em Campo Grande (MS). Antes de ser assassinado, Izidro foi visto acompanhado por outras duas pessoas, nao indias. Os tres estavam bebados.	Policia Civil instaura inquerito policial para identificar o autor do crime	Cor do Estado (MS) 05/09/91 / / / /
AI Cachoeirinha Miranda - MS			
00013			
1 GUAJA isolado 4 set	Durante cacada, o Guaja Ixiari encontra-se com um grupo de Guaja ainda isolado e e por ele atacado. No confronto, um Guaja, sem contato, e morto a flechada, e outro ferido. A reacao do grupo isolado e resultado do clima de tensao em que se encontram os Guaja devido a invasao de suas terras por madeireiros e mineradoras.		Cimi Maranhao / / / / / /
AI Caru Jardim - MA			
00014			
1 TERENA Severo Xavier	O Terena Severo Xavier sai de casa para receber o pagamento e nao retorna. E encontrado morto, a facadas, e sem o dinheiro na cidade de Bonito (MS). Severo vivia no Posto Indigena Sao Joao.		Diario da Serra (MS) 10/09/91 / / / /
7 set RI Kadiwéu Porto Murtinho - MS			



NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
ASSASSINATO/A1			
00015			
1. JAVAE	Mauro Ucare e assassinado com um tiro disparado por um PM no município de Formoso do Araguaia (TO).		Cimi Goiás-Tocantins / /
Mauro Ucare	Segundo os índios, o assassinato estaria ligado a invasão do Parque Indígena por grupos de pescadores.		O Popular (GO) 12/09/91
8 set			/ /
PQ Araguaia			
Formoso do Araguaia - TO			
00016			
3. GUAJA	Durante caçada, o Guaja Iracoteco encontra um grupo de Guaja isolado. Eles reagem e três deles são mortos a tiros de espingarda, disparados por Iracoteco. A reação dos isolados é devido o clima de tensão causado pela invasão de suas terras por madeireiros, empresas agropecuárias e mineradoras.		Cimi Maranhão / /
isolados	Acossados, veem ameaçados seus locais de pesca e caça.		/ /
12 set.			/ /
41 Caru			
Som Jardim - MA			
00017			
1. GUAJAJARA	Valdomiro, 40, é assassinado a tiros de espingarda e facadas pelo pistoleiro Evangelista, conhecido como Passarinho. Evangelista tenta ainda colocar fogo no corpo do Guajajara, Valdomiro pertencia a uma das famílias que, devido a seca, tinham se mudado para uma faixa de terra sem demarcação, apesar de indígena, mas invadida por um fazendeiro. Conflito de terra teria sido a causa do assassinato.	Inquerito é instaurado para apurar o assassinato.	O Est do Maranhão 03/10/91 Cimi Maranhão / / / /
Valdomiro Souza			
30 set			
41 Bacurizinho			
Bacajau - MA			



NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
ASSASSINATO/AI			
0001E			
1 MAKUXI	O menor e estuprado por guianenses. E levado ao hospital mas nao resiste e morre. Ele era da maloca da Amalia.	Inquerito policial, 89/91, e instaurado pela PF para apurar a denuncia de estupro seguido de morte. O inquerito encontra-se na Justica solicitando prazo.	Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
set			
Xununuetamu			
Normandia - RR			
0001F			
1 GUAJAJARA	O corpo do Guajajara Inacinho, 25 anos, e encontrado ja em estado de decomposicao em uma mata proxima a uma estrada na AI. A identificacao so e possivel devido a pulseira usada pelo Guajajara. Sao encontrados no local rastros de pessoas que arrastaram o corpo e marcas de rodas de carro.		Cimi Maranhao / / / / / /
Inacinho Guajajara			
20 out			
AI Governador			
Amarante do Maranhao - MA			
0002F			
1 MAKUXI	O corpo de Geraldo Mendes, 58 anos, e encontrado amarrado nas aguas do rio Mau, onde garimpava, com um burado na testa, outro absido do ouvido e um terceiro na garganta, provavelmente marcas de tiros. Segundo os Makuxi, ele teria sido assassinado por garimpeiros que o atacaram para rouba-lo. Proximo ao local estao estacionadas seis balsas, com cerca de 30 garimpeiros.		Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
Geraldo Mendes			
31 nov			
AI Xununuetamu			
Normandia - RR			



NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
---	----------	-------------------------	------------------

ASSASSINATO/AI

00021

1	ZORO	Passaviva Zoro e assassinado com um golpe de faca na cabeça pelo jagunco da fazenda S Barbara. Ele foi morto durante discussao entre os Cinta Larga e jagunco, pego cortando madeira na AI. Os Cinta Larga reagiram e tambem o mataram.	Inquerito e instaurado para apurar a responsabilidade do crime.	Cimi Rondonia / /
	Passaviva Zoro.			/ /
				/ /

15 dez

1 Zoro

Aripuana - MT

00257

1	GAVIAO PUKOBYE	Jose Martins, acompanhado do Guajajara Ari e seu filho Joel, e abordado pelo ex-policia civil Juarez Dragao, que lhe pede maconha, no Bar Dois Irmãos em Imperatriz. O Gaviao lhe responde que e chefe de posto na AI Arariboia e que "nao pretisa de malandragem" para sobreviver. O ex-policia se ofende com a resposta e inicia a briga. Quebra um taco de sinuca nas costa de Jose Martins e deixa o no bar. Volta pouco depois armado com um faca e esfaqueia Arruy. Ele e levado ao hospital mas morre.		Cimi Maranhao / / / / / /
	Jose Martins Arruy			
	3 ago			
	AI Governador			
	Amarante do Maranhao - MA			

00258

1	PATAXO HA-HA-HE	Antonia Honoria e assassinada a noite em sua casa em Eunapolis (BA), com quatro tiros na testa, olho direito, boca e peito, disparados por 2 homens em um Excort cinza. A Pataxo era casada com o nao indio Jose Messias Alves dos Santos, que movia um acao trabalhista contra os irmaos conhecidos como Delarmino e Filhinho, ex-proprietarios do Cine Aguiar. Os dois teriam procurado Antonia na manha do mesmo dia e oferecido Cr\$ 700 mil para que seu marido desistisse da acao.		Correio Braziliense 14/01/92 / / / /
	Antonia Honoria de Jesus			
	29 dez			
	AI Paraguassu/Caramuru			
	Fau Brasil - BA			

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISIONARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - IV
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - A1 / ASSASSINATO



PAG. 02065
DATA: 24/01/81
HORA: 04:55:13

NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
ASSASSINATO/A1			
00259			
1. MAXUXI Abel do Carmo dos Santos	Abel e morto a machadadas por um homem conhecido como Lourival, natural do Maranhao, no garimpo de Surrao, localizado no municipio de Bonfim.	Inquerito policial, numero 024/91, e instaurado pela Policia Federal apou requerimento da Funai, para apurar o assassinato do Kikuxi Abel do Carmo dos Santos.	Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /

- 21

00277			
2. TRUKA Arnaldo Jose dos Santos	O Truka Arnaldo Jose e sequestrado enquanto trabalhava com a familia em sua roca de cebola na fazenda Aracapa. E submetido a interrogatoria e morto com um tiro na cabeca e outro nas costas, disparados por Joao Bosco e Joao Burrego, da familia Goncalves. Os agressores estariam tentando que o Truka confirmasse que o proprietario da fazenda Aracapa estaria envolvido na morte de um de seus socios.	Cimi Nordeste encaminha o caso ao Min Pub Fed em PE, que solicita informacoes a Funai, a Pol Fed e a Ser Seg Pub do Estado. A Delegacia de Cabrobo informa que nao ha registro de ocorrencia nem inquerito instaurado. A 7 de novembro Funai solicita abertura de inquerito.	Cimi Nordeste / / Min Pub Federal / / / /
18 mar			
A1 N Sra Assuncan			
Cabrobo - PE			



NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
---	----------	-------------------------	------------------

SURTO/EPIDEMIA/A2

00154

YANOMAMI

70 a 80% da populacao total yanomami estao contaminadas pela oncocercose, doenca transmitida pelo piui e que pode levar a cegueira. A doenca e endemica entre os Yanomami. Em algumas regioes, o indice chega a 90%. A oncocercose provoca nodulos na pele e coceira no corpo. Nao se sabe quantos Yanomami ficaram cegos devido a doenca.

Fund. Nac. de Saude

/ /

/ /

/ /

AI Yanomami

Boa Vista - RR

00155

12 YANOMAMI

A Fundacao Nacional de Saude registra 12 casos de leishmaniose visceral entre os yanomami. A situacao e grave, tanto pelo numero como pelo fato de ser uma doenca introduzida recentemente na AI. E registrado um obito. No ano anterior, 1990, ocorreram dois casos.

Os Yanomami sao atendidos pela Fundacao Nacional de Saude.

Fund. Nac. de Saude

/ /

/ /

/ /

AI Yanomami

Boa Vista - RR

00156

26 YANOMAMI

Sao registrados 26 casos de leishmaniose cutanea entre os Yanomami. A informacao e da Fundacao Nacional de Saude. Nao ha registro de mortes. A doenca e provocada pela invasao da AI por garimpeiros.

Os Yanomami sao atendidos pela Fundacao Nacional de Saude.

Fund. Nac. de Saude

/ /

/ /

/ /

AI Yanomami

Boa Vista - RR



NACAO INDIGENA	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
----------------	----------	-------------------------	------------------

SURTO/EPIDEMIA/A2

0015:

42 YANOMAMI	A Fundacao Nacional de Saude registra 42 casos de tuberculose entre os Yanomami. Segundo a Fundacao o levantamento dos casos esta sendo possivel gracias a melhora do sistema de diagnostico, que realiza investigacoes individuais e familiares.	Os Yanomami atingidos pela tuberculose sao atendidos pela Fundacao Nacional de Saude. As equipes de saude cobrem 70% do territorio yanomami.	Fund. Nac. de Saude / / / / / /
-------------	---	--	--

AI Yanomami

Boa Vista - RR

0016:

YANOMAMI	Em 1991, a Fundacao Nacional de Saude registra 1.502 casos de conjuntivite entre os Yanomami. A inflamacao e tida como habitual entre os Yanomami.	Os Yanomami sao atendidos pelas equipes de saude coordenadas pela Fundacao Nacional de Saude. As equipes cobrem 70% do territorio indigena.	Fund. Nac. de Saude / / / / / /
----------	--	---	--

AI Yanomami

Boa Vista - RR

00162

YANOMAMI	No decorrer de 1991, sao registrados 1.035 casos de gastroenterites entre os Yanomami. Sao problemas ligados a inflamacao do estomago e intestino, acompanhados de diarreia e desidratacao. As doencas estao diretamente ligadas a invasao garimpeira.	Os Yanomami sao atendidos por equipes de saude coordenadas pela Fundacao Nacional de Saude. As equipes cobrem 70% do territorio indigena.	Fund. Nac. de Saude / / / / / /
----------	--	---	--

AI Yanomami

Boa Vista - RR



NACAO INDIGENA	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
----------------	----------	-------------------------	------------------

SURTOS/EPIDEMIA/A2

00164

934 YANOMAMI	A Fundacao Nacional de Saude registra 934 casos de desnutricao entre os Yanomami no ano de 1991. A desnutricao provoca mortes.	Varias equipes de saude, num total de aproximadamente 100 pessoas, realizam trabalho de prevencao na AI. A Fundacao estima que 70% do territorio e coberto pelas equipes.	Fund. Nac. de Saude / / / / / /
--------------	--	---	--

Yanomami

Boa vista - RR

00165

YANOMAMI	1662 casos de afeccoes de pele sao registrados pela Fundacao Nacional de Saude entre os Yanomami no decorrer de 1991. Ocorrem seis obitos. O numero dessas afeccoes aumentaram na AI com a invasao dos garimpeiros.	Equipes de saude, tendo a frente a Fundacao Nacional de Saude, realizam trabalho de cura e prevencao junto aos Yanomami. A Fundacao estima que 70% do territorio esta sendo coberto pelas equipes.	Fund. Nac. de Saude / / / / / /
----------	---	--	--

AI Yanomami

Boa Vista - RR

00166

YANOMAMI	Fundacao Nacional de Saude registra 1.947 casos de infeccoes respiratorias agudas entre os Yanomami no decorrer de 1991. Essas doencas provocaram varias mortes. Infeccoes respiratorias sao os problemas mais graves na AI depois da malaria. A invasao garimpeira e a principal causa do alto indice de doencas respiratorias.	Equipes organizadas pela Fundacao Nacional de Saude realizam na AI campanhas de cura. A Fundacao estima que 70% do territorio Yanomami esta sendo coberto pelas equipes.	Fund. Nac. de Saude / / / / / /
----------	--	--	--

AI Yanomami

Boa Vista - RR

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - A2 / SURTO/EPIDEMIA



NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
---	----------	-------------------------	------------------

SURTOS/EPIDEMIA/A2

00167

YANOMAMI

A Fundacao Nacional de Saude registra 6.788 casos de malaria em 1991. A doenca provoca mortes. A populacao yanomami e de 9.500 pessoas. O numero nao significa que 6.788 Yanomami contrairam a malaria, pois e comum casos de indios que foram atingidos duas ou mais vezes pela doenca. Conforme a fundacao, a erradicacao da doenca so e possivel com a retirada total dos invasores garimpeiros.

Cerca de 100 pessoas, divididas em equipes, estao na AI envolvidas em campanhas de prevencao e cura. A Fundacao estima que 70% do territorio Yanomami esta sendo atendido pelas equipes.

Fund. Naz. de Saude
/ /
/ /
/ /

Yanomami

Boca Vista - RR

00168

3 MYKY

Sao registrados tres casos de malaria entre os Myky no mes de dezembro. A populacao myky e de 56 pessoas. O surto continua no mes de janeiro de 1992, e chega a nove casos.

Cimi Mato Grosso
/ /
/ /
/ /

dez

AI Menku

Diamantino - MT

00169

106 SURUI

20% dos 530 Surui da AI Sete de setembro contraem tuberculose de janeiro a agosto. O indice significa que 106 Surui foram atingidos pela doenca. Os dados sao apresentados durante o X Encontro Nacional de Saude realizado pelo Cimi no mes de agosto em Hidrolandia (GO).

Cimi Mato Grosso
/ /
/ /
/ /

AI Sete de Setembro

Cacoal - RO

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - A2 / SURTO/EPIDEMIA



NACAO INDIGENA
NOME(S)
DATA E LOCAL

CONTEXTO

PROVIDENCIAS/RESULTADOS

FONTE(S)/DATA(S)

SURTOS/EPIDEMIA/A2

00176

MARUBO

70% dos 130 Marubo do Posto Indigena Curuca sao atingidos pela coqueluche. A denuncia e do coordenador do Conselho Indigena do Vale do Javari, Darcy Kompa. Quatro crianas morrem.

Cons Ind Vale Javari
/ /
A Critica (AM)
10/09/91

set

AI Vale do Javari

Atalazia do Norte - AM

00171

12 HIXKARYANA

Felo menos 12 Hixkaryana sao atingidos por uma doenca cujos sintomas sao a diarreia e vomito. Suspeita-se de colera. Duas pessoas, Raimundinho, 23 anos, e Carolina, 60 anos, morrem. O Iuxawa Benedito Kefeyana acusa a Funai de ter abandonado o posto onde era prestada assistencia medica aos indios das aldeias Kassaua e Mapuera. Nao ha medicamentos na AI.

Equipe da Funai e deslocada para a AI e verifica que nao ha colera, e sim outras doencas entre elas gastroenterite e pneumonia

A Critica (AM)
16/11/91
A Critica (AM)
19/11/91

nov

AI Miamunda-Mapuera

Oriximina - PA

00172

207 RIKBAKTA

No decorrer de 1991 sao registrados 207 casos de malaria entre os Rikbaktsa. Sao 32% da populacao total, 637 pessoas, atingidos pela doenca. De setembro a dezembro, ocorrem cinco mortes provocadas pela malaria: quatro mocas e um rapaz.

Cimi Mato Grosso
/ /
/ /
/ /

AI Rikbaktsa

Brasaoete - MT

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
A VIOLÊNCIA CONTRA OS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL - 1991
RELATÓRIO POR TIPO DE VIOLÊNCIA - A2 / SURTO/EPIDEMIA



PAG... 00001
DATA 04/01/91
HORA 05:00:14

NACAO INDIGENA	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
NDHE(S)			
DATA E LOCAL			
SURTO/EPIDEMIA/A2			
00173			
98 SATERE NAME	Noventa Sateré Name são gravemente atingidos pela gripe, tuberculose e diarreia após contato com madeireiros. É deficiente a assistência médica na AI. São registradas oito mortes devido às doenças.	Medicamentos são enviados à AI. Alguns índios são internados na Casa de Recuperação Padre Jorge Frezine, na Vila do Marau.	Folha de São Paulo 08/01/91 Cimi Norte I / / / /
jun AI Andara-Marau Parintins - AM			
00174			
26 TIKUNA	O cólera chega ao Brasil através do rio Solimões e atinge 26 Tikuna, segundo o Centro Maguita, organização tikuna. A Coordenadoria de Saúde do Índio da Fundação Nacional de Saúde, órgão do Ministério da Saúde, tem notificados 24 casos. Não há registro de mortes.	Programa preventivo e desenvolvido junto a várias comunidades com a participação dos Tikuna, Igreja, Fundação Nacional de Saúde e Funai. Os próprios índios são capacitados para diagnosticar e tratar a doença, com resultados positivos.	Centro Maguita / / Fund. Nac. de Saúde / / / /
varias AIs - AM			
00175			
31 GUARANI KAIOWA	Pelo menos 31 Guarani Kaiowa são atingidos pela malária; outros 520 são suspeitos de portarem a doença. O surto teria sido provocado por um Guarani que chegou doente do Paraguai. Todos os casos ocorrem na aldeia Ramada.		Folha de Londrina-PR 12/06/91 Folha de São Paulo 11/06/91 / /
jun AI Jaguapire Tucuru - MS			



NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
SURTO/EPIDEMIA/A2			
00176			
66 MATIS E HARUBO	Sessenta e seis casos de catapora sao registrados entre os Matis e Harubo pelo indigenista Wellington Figueiredo, funcionario da Funai. A situacao e preocupante especialmente devido a baixa resistencia desses indios a doenca. Os numeros sao apresentados a Fundacao Nacional de Saude. Nao ha noticias de vitimas.	Funai envia equipe de enfermeiros a AI em carater de urgencia. Fundacao Nacional de Saude diz que enviara dois medicos para atenderem os indios.	Funai / / / / / /
jun			
Vale do Javari			
Atalaia do Norte - AM			
00177			
XAKRIABA	Surto de meningite meningococica do tipo B atinge os Xakriaba. Esse tipo de meningite e dos mais fulminantes. Dez Xakriaba morrem devido a doenca.	Ministerio da Saude autoriza e Secretaria Estadual da Saude inicia vaccinacao dos Xakriaba	Porantim - jul/ago 91 / / O Globo 22/05/91 / /
mai			
AI Xakriaba			
Itacarambi - MG			
00178			
56 GUARANI KAIOWA/WHANDEVA/TERENA	Cinquenta e seis indios Terena, Guarani Kaiowa e Whandeva sao internados no Hospital da Missao Evangelica Kaiua, em Dourados (MS), com tuberculose. Vinte e um sao da AI Dourados. Segundo o medico Julio Fukuta Shikanai, responsavel pelo atendimento aos indios, a desnutricao e a principal causa do surto da doenca nas AIs.		Folha de S.Paulo(SP) 06/01/91 Diario da Serra(MS) 04/01/91 / /
jan			
varias AIs			
- MS			



NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
SURTO/EPIDEMIA/A2			
00179			
WAIAPI	Surto de malária atinge os Waiapi, na Perimetral Norte. Há também um surto de gripe forte. A causa da malária é especialmente devido a invasão garimpeira no rio Amapari, na região da Serra do Navio.	Funai envia equipe médica a AI, com técnicos da Sucam e pessoal da LBA e Fundação para a Infância e Adolescência.	D Liberal (PA) 02/03/91 / / / /
fev			
AI Waiapi			
Macapá - AP			
00180			
KAXINAWA, KULINA E JAMINAWA	Surto de diarreia atinge os Kaxinawa, Kulina e Jaminawa da AI Alto Rio Purus. Uma morte é registrada. Os doentes também apresentam vômitos. Os sintomas são de cólera, mas posteriormente não se confirma a suspeita.		A Tarde (BA) 04/03/91 / / / /
fev			
AI Alto Rio Purus			
Mancel Urbano - AC			
00181			
II KARAJA	Surto de malária atinge II Karaja da aldeia Fontoura, no Parque Indígena Araguaia. Duas pessoas morrem - uma criança e um adulto.	Sucan envia ao Parque equipe para dedetizar as casas dos índios e dos não índios no Parque Indígena.	O Popular (GO) 07/03/91 / / / /
mar			
PQ Araguaia			
Cristalândia - TO			



CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - A2 / SURTO/EPIDEMIA

PAG 00009
DATA 04/01/90
MORA 05 02 05

NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
SURTO/EPIDEMIA/A2			
00182			
MUNDURUKU	Surto epidemico de malária atinge os Munduruku. A noticia afirma que 40% da populacao total e atingida pela doenca, mas nao de numeros absolutos. Nos ultimos dois anos, cerca de 10 indios morrem devido a malária.		D Liberal (PA) 07/09/91 / / / /
191 AI Munduruku Itaituba - PA			
00183			
KAYABI	113 indios Kayabi, no rio dos Peixes, sao atingidos pela malária. Ou seja, 54% da populacao local kayabi, de 206 pessoas, contraem a doenca. A maioria dos casos ocorre entre os Kayabi de 5 a 24 anos, e no mes de outubro. Nao ha o registro de mortes devido a doenca.		Cimi Mato Grosso / / / / / /
RI Apiaka - Kayabi Juara - MT			
00184			
TIKUNA	Surto de sarampo atinge os Tikuna da comunidade de Campo Alegre e provoca morte de uma pessoa que ja apresentava outra doenca. Nao ha o registro do numero de pessoas atingidas.		Funai / / Centro Maguita / / / /
AI Evare I Tabatinga - AM			

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - A2 /SURTO/EPIDEMIA



PAG. 00010
DATA: 04/01/90
HORA: 05:02:44

NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
SURTO/EPIDEMIA/A2			
00281			
CINTA LARGA	Surto de malária atinge os Cinta Larga do AI Aripuana e provoca a morte de 7 crianças.		Ines Hargreaves / / / / / /
AI Aripuana			
Aripuana - MT			
00282			
SATERE MAWE	Surto de sarampo atinge os Sateré Mawé de Andara-Marau, na divisa dos Estados do Amazonas e Para, e provoca 7 mortes.		Cimi Norte I / / / / / /
nov			
AI Andara-Marau			
Parintins - AM			
00283			
JAMINAWA	Surto de sarampo atinge os Jaminawa durante 1991, e provoca a morte de 16 pessoas. É precário o atendimento médico na AI.	Equipe de pastoral indigenista do Cimi deveria fazer acompanhamento junto aos índios doentes levados a Cruzeiro do Sul.	Cimi Amaz. Ocidental / / / / / /
AI Jaminawa/Arara			
Cruzeiro do Sul - AC			

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
 A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
 RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - A2 / SURTO/EPIDEMIA



PAG.: 00011
 DATA: 04/01/91
 HORA: 05:03:22

NACAO INDIGENA	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
----------------	----------	-------------------------	------------------

SURTO/EPIDEMIA/A2

00204

561 MAKUXI	A malária atinge 561 Makuxi da Al Raposa/Serra do Sol. Somente na maloca de Maturuca há o registro de 219 casos; na Maloquinha, 12, e em Cumana, 66. O aumento dos casos de malária entre os Makuxi ocorre a partir da invasão da Al por garimpeiros, muitos deles vindos da Al Yanomami.		O Povo (AM) 01/12/91 A Crítica (AM) 30/11/91 / /
------------	---	--	--

Al Raposa/Serra do Sol

Normandia - RR

00205

MAKUXI, WAPIX., TAUREP., INGARIKO	Segundo a Fundação Nacional de Saúde, há 88 casos de Leishmaniose visceral entre os Makuxi, Wapixana, Taurepang e Ingariko, o maior índice do Estado. São atingidos os índios da região das serras e do lavrado.		Fund. Nac. de Saúde / / / / / /
-----------------------------------	--	--	--

ndv

Al Raposa/Serra do Sol

Normandia - RR

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - AS /MORTES EM SURTO/EPIDEMIA



NACAO INDIGENA	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
NOME(S)			
DATA E LOCAL			
MORTES EM SURTO/EPIDEMIA/AS			
00025			
4 MARUBO	Surto de coqueluche atinge os Marubo do PI Curuca e mata 4 crianças. Segundo o coordenador do Cons.Indigena do Vale do Javari, Darci Romapa, 70% dos Marubo locais, 130 pessoas, são atingidos pela coqueluche. Uma das crianças morre em 31 de agosto a caminho de Atalaia do Norte. Ela fazia parte de um grupo de 12 Marubo que, assustados com a doença, saiam em busca de socorro.		Cons.Ind.V.do Javari / / A Critica (AM) 10/09/91 / /
set			
Al. Vale do Javari			
Atalaia do Norte - AM			
00026			
8 MAKUXI	Dito Makuxi morrem de malária e hepatite num surto que atinge boa parte da comunidade. Com a invasão da AI por garimpeiros, aumentou consideravelmente o numero de doenças na região. Os oito são da Maloquinha.		Cons.Ind.RR / / / / / /
Al Raposa/Serra do Sol			
Normandia - RR			
00028			
5 KATUKINA	Cinco crianças Katukina do rio Bia morrem provavelmente de malária. A população total katukina dessa AI é de 240 pessoas. A denuncia é apresentada durante o X Encontro Nacional de Saúde realizado em Hidrolândia (GO) pelo Cimi.		Cimi / / O Povo (AM) 28/08/91 / /
jan			
7 Rio Bia -			
7 - AM			

NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
MORTES EM SURTO/EPIDEMIA/A3			
00029			
2 BANIMA	Dois Banima morrem de tuberculose de janeiro a agosto. O numero e apresentado durante o X Encontro Nacional de Saude, realizado em Hidrolandia (GO) pelo Cimi. O surto esta ligado a invasao do territorio indigena.		Cimi Norte I / / O Povo (AM) 28/08/91 / /
- AM			
00030			
2 HIXKARYANA	Raimundo, 23, e Carolina, 60, morrem vitimas de uma doenca cujos sintomas sao a diarreia e vomito. A doenca atinge pelo menos 12 Hixkaryana da aldeia Kassaua e Mapuera, onde vivem cerca de 500 indios. O tuxaua Benedito Kafeyana acusa a Funai de ter abandonado o posto onde era oferecida assistencia medica a comunidade indigena. Tampouco ha remedio. A suspeita de colera nao e confirmada.	Equipe da Funai e deslocada para a AI e verifica que as mortes nao ocorrem devido ao colera. Ha varios casos de outras doencas, entre elas a gastroenterite e pneumonia.	A Critica (AM) 16/11/91 A Critica (AM) 19/11/91 / /
Raimundinho			
Carolina Hixkaryana			
nov			
AI Nhamunda-Mapuera			
Nhamunda - AM			
00031			
5 RIKBAKTSA	Cinco Rikbaktsa, 4 moças e um rapaz, morrem devido a malária. O surto da doença atinge 32% da população total rikbaktsa. Os próprios índios afirmam que o aumento desenfreado do número de garimpeiros na região é a principal causa do crescimento da doença. As mortes ocorrem entre setembro e dezembro.		Cimi Mato Grosso / / / / / /
set			
AI Rikbaktsa			
Brasnorte - MT			

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISIONARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - AS /MORTES EM SURTO/EPIDEMIA

NACAO INDIGENA	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
NOME(S)			
DATA E LOCAL			
MORTES EM SURTO/EPIDEMIA/AS			
00032			
12 KULINA	De janeiro a agosto 12 crianças kulina morrem devido surtos de malária e coqueluche que atingem a comunidade.		Cimi Amaz Ocidental / / O Povo (AM) 28/08/91 / /
AI: Jurua Jurua - AM			
00033			
7 SATERE-MAME	Sete índios Satere Mame morrem na última semana de novembro vítimas de sarampo. É deficiente a assistência médica na AI, o que propicia o surgimento de surtos. Eram da aldeia Mirituba.		Cimi Norte I / / / / / /
nov AI Andira-Marau Parintins - AM			
00034			
9 SATERE MAME	Nove índios Satere Mame morrem devido a surtos de gripe, tuberculose e diarreia na AI. Cerca de 90 índios são atingidos por alguma dessas doenças. A gripe e a tuberculose são em consequência de contatos mantidos com madeireiros. É deficiente a assistência médica na AI. A denúncia é do Regional Norte 1 do Cimi.	Secretaria Estadual de Saúde do AM envia a AI grupo de médicos e medicamentos.	Folha de S.Paulo 08/01/91 / / / /
jan AI Andira-Marau Parintins - AM			

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - A3 /MORTES EM SURTO/EPIDEMIA



FAG.: 00004
DATA: 04/01/90
HORA: 05:38:46

NACAO INDIGENA	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
----------------	----------	-------------------------	------------------

MORTES EM SURTO/EPIDEMIA/A3

00035

2 KARAJA	Dois Karaja, uma criança e um adulto, morrem em surto de malária. São registrados 11 casos na aldeia Fontoura.	Equipe da Sucan segue para o Parque Indígena, onde deverá dedetizar as casas dos índios e outros moradores.	O Popular (GO) 07/03/91 / / / /
----------	--	---	--

887

Formosa do Araguaia

Formosa do Araguaia - TO

00075

16 JAMINAWA	Dezesseis Jaminawa de uma aldeia, cuja população total é de 93 pessoas, morrem de sarampo no decorrer de 1991. É precário o atendimento de saúde na AI. Equipe formada pelo Conselho Nacional dos Seringueiros e Sucan realiza trabalho de vacinação pelo rio Ruge, onde está localizada a aldeia atingida, mas não atende os Jaminawa.	Equipe do Cimi deverá fazer acompanhamento junto aos índios doentes enviados para Cruzeiro do Sul.	Cimi Amaz. Ocidental / / / / / /
-------------	---	--	---

AI Jaminawa/Arara

Cruzeiro do Sul - AC

00157

1 YANOMAMI	Um Yanomami morre durante surto de leishmaniose visceral entre os Yanomami, que atinge 12 pessoas. O surto ocorre durante 1991.	Os Yanomami são atendidos pela Fundação Nacional de Saúde.	Fund. Nac. de Saúde / / / / / /
------------	---	--	--

AI Yanomami

Boa Vista - RR

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - A3 /MORTES EM SURTO/EPIDEMIA



PAG.: 00005
DATA: 04/01/90
HORA: 05:39:24

NACAO INDIGENA	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
----------------	----------	-------------------------	------------------

MORTES EM SURTO/EPIDEMIA/A3

00264

10 XAKRIABA	Dez Xakriaba morrem durante surto de meningite meningococica do tipo B, a mais grave. A maioria em menos de 24 horas apos o aparecimento dos primeiros sintomas da doenca.	Ministerio da Saude autoriza e Secretaria da Saude de MG inicia vacinacao na AI.	Cimi Leste / / Porantim-jul/ago-91 / / O Globo 22/05/91
-------------	--	--	--

AI:

AI: Xakriaba

Itacarambi - MG

00265

1 SURUI	No periodo de janeiro a agosto/91 um indio Surui morre durante surto de tuberculose que atinge a AI. 106 Surui, 20% da populacao total, sao atingidos pela doenca. A informacao e apresentada durante o X Encontro Nacional de Saude, organizado pelo Cimi em Hidrolandia (GO) no mes de agosto.		Cimi Rondonia / / / / / /
---------	--	--	------------------------------------

AI: Sete de Setembro

Cacoal - RO

00279

33 YANOMAMI	33 Yanomami morrem de janeiro a outubro atingidos pela tuberculose, desnutricao e infeccao respiratoria, segundo a Fundacao Nacional de Saude. Sao doencas provocadas especialmente pela invasao garimpeira.	Equipes coordenadas pela Fundacao Nacional de Saude atuam na AI.	Fund Nac de Saude / / / / / /
-------------	--	--	--

AI: Yanomami

Boa Vista - RR

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - A3 /MORTES EM SURTO/EPIDEMIA



PAG.: 00006
DATA: 04/01/98
HORA: 05:40:01

NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
---	----------	-------------------------	------------------

MORTES EM SURTO/EPIDEMIA/A3

00286

79 YANOMAMI	79 Yanomami morrem de janeiro a outubro devido a malária. Os números são registrados pela Fundação Nacional de Saúde, órgão do Ministério da Saúde. Os programas de atendimento aos Yanomami, desenvolvidos pelo governo, ainda não conseguiram por fim ao alto índice de malária entre os índios, provocados especialmente pela invasão garimpeira. Estima-se que ainda estão na AI cerca de 1 mil garimpeiros.		Fund. Nac. de Saúde / / / / / /
-------------	--	--	--

AI Yanomami

Bos Vista - RR

00287

7 CINTA LARGA	Surto de malária atinge os Cinta Larga da AI Aripuana e mata sete crianças.		Ines Hargreaves / / / / / /
---------------	---	--	--------------------------------------

AI Aripuana

Aripuana - MT

00288

3 ZURUANA	3 pessoas idosas, com idade média de 75 anos, morrem durante surto de gripe e malária. Os casos, na verdade, são uma recaída de surtos anteriores e tem como causa um encontro ocorrido com os índios Jarawara e filmado por uma equipe do Cimi Maranhão.	A ação da equipe do Cimi e Opan na área permite o controle das doenças	Cimi Norte I / / / / / /
-----------	---	--	-----------------------------------

AI Zuruana

Camarua - AM

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - A4 /OUTRAS MORTES



PAG 00001
DATA 04/01/90
HORA 02:09:31

NACAO INDIGENA	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
NOME(S)			
DATA E LOCAL			

OUTRAS MORTES/A4

00071

1 KAIINGAS	Rosalia Kaingang, 90 anos, e atropelada. Seu corpo e jogado longe mas o motorista do carro foge sem prestar socorro. Rosalia, com um braco e uma perna quebrados, e socorrida por policiais e levada ao hospital de Irai. Em seguida e transferida para Passo Fundo (RS). Volta para a AI e morre pela falta de atendimento e cuidados.	Cimi Sul / /
Rosalia Kaingang		/ /
31 mar		/ /

AI Kaingang de Irai

Irai - RS

00105

1 WAPIXANA	A Wapixana D.E.S., residente em Boa vista (RR), morre de Aids no Hospital Coronel Motta, localizado na mesma cidade. Era viuva e vivia ja ha tempo na cidade. A informacao e do secretario estadual de Saude de Roraima, Ailton Rocha.	Folha de S.Paulo 16/07/91 / / / /
D.E.S.		

1 jan

- RR

00106

1 KAMBIWA	Crianca de 5 meses. Morte ocorrida aparentemente por desidratacao e complicacoes respiratorias, em decorrencia da subnutricao e mas condicoes de vida na AI. Nao houve assistencia medica. A comunidade realiza manifestacao em Garanhuns (PE) e ocupa a sede da Administracao Regional da Funai na cidade.	Ibasp / / Jor. Comercio(PE) 26/03/91 / /
-----------	---	--

fev

AI Kambiwa

Ibimirim - PE

NACAO INDIGENA	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
NOME(S)			
DATA E LOCAL			
=====			
OUTRAS MORTES/A4			
=====			
00107			
2 KAMBIWA	Duas mulheres morrem por falta de socorro medico. O carro da Funai que prestava assistencia aos Kambiwa, foi retirado da comunidade. Sao pessimas as condicoes de saude na AI. Manifestacao e realizada pelos indios na Administracao Regional da funai em Garanhuns (PE) em protesto contra as mortes.		Jor.Comercio (PE) 26/03/91 / / / /
mar			
AI Kambiwa			
Itimirim - PE			
=====			
00108			
1 XERENTE	No dia 16 de maio, Aptudi, 6 anos, e picada por uma cobra cascavel e levada ao hospital de Miracema (TO). Falece na madrugada do dia 17 enquanto esperava a autorizacao para a ambulancia leva-la ao hospital de Araguaia. Aptudi era da aldeia Cercadinho.		Cimi GO/TO / / / / / /
Aptudi Xerente			
17 mai			
RI Xerente			
Tocantinia - TO			
=====			
00109			
1 YANOMAMI	Mulher Yanomami de 32 anos morre de Aids no Hospital Coronel Mota em Boa Vista (RR). Ela era viuva de um nao indio e teria mantido relacoes sexuais com varios parceiros. Davi Kopenawa Yanomami afirma que a Aids e uma das doencas sexualmente transmissiveis que os nao indios podem levar aos Yanomami.		Folha de S.Paulo 14/07/91 / / / /
mai			
AI Yanomami			
Boa Vista - RR			
=====			

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - A4 /OUTRAS MORTES



PAG 00003
DATA 04/01/90
HORA 05:10:46

NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
---	----------	-------------------------	------------------

OUTRAS MORTES/A4

00110

1	TEXBE	O garoto Tacamunia, 6, morre de broncopneumonia por falta de atendimento. Por varias vezes, o pai do menino, Chico Rico, solicitou meio de transporte a Funai em Belem e nao foi atendido. Finalmente ele conseguiu, por conta, levar o filho ate a Casa do Indio em Icoaraci (PA), onde o garoto falece.	Cimi Norte II / / / / / /
	Tacamunia Tesbe		
	23 jul		

Alto Rio Guama
Paragominas - PA

00111

1	KANAMARI	Um menino Kanamari de 4 anos morre no Hospital S Miguel em Tefe (AM) por falta de atendimento adequado. Ele tinha sido internado em estado grave de desnutricao e com pneumopatia. O hospital nao possuia medicamentos nem equipamentos.	A Critica (AM) 08/08/91 Cimi Norte I / / / /
	28 jul		

AI Maraa/Urubati
Maraa - AM

00112

1	GUAJAJARA	A 9 de agosto, Maria Santarena e internada no hospital de Amarante com forte diarreia. Nao e examinada mas uma enfermeira lhe da Buscopan, Plasil e lhe aplica soro. As 5 da manha nao tem nenhuma melhora e recebe outra injecao. Entra em estado de choque e morre. Segundo os Guajajara que a acompanhavam, Santarena nao foi examinada por medico.	Guajajara / / Cimi Maranhao / / / /
	Maria Santarena Kapi		
	10 ago		

AI Arariboia
Amarante do Maranhao - MA

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - A4 /OUTRAS MORTES



PAG - 00004
DATA 04/01/90
HORA 05:11:22

NACAO INDIGENA	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
NOME(S)			
DATA E LOCAL			
OUTRAS MORTES/A4			
00113			
1 KATINGANG	O garoto Ademir Galdino, com pouco mais de um ano, morre no mes de outubro, dois meses depois de ter sido internado com septicemia. A 10 de agosto, ele havia sido internado com sarampo, e, a 3 de julho, devido a desnutricao no Hospital de Caridade Divina Providencia, em Frederico Westphalen (RS).		Cimi Sul / /
Ademir Galdino			/ /
6 out			/ /
AI Katingang de Irai			
Irai - RS			
00115			
3 KAMBIWA	As 3 criancas morrem de septicemia provocada pela subnutricao. Sao precarias as condicoes de vida na AI, agravada pelo corte do envio de cestas basicas pela LBA. Os 16.095 ha de terra ocupados pelos Kambiwa sao pobres para a agricultura e ha apenas uma fonte de agua em toda a AI. As criancas nao receberam nenhuma assistencia medica da Funai.	Apos as mortes das criancas, a Sa. Superintendencia da Funai em Recife determina o envio de medico, enfermeira e alimentos a AI.	Cimi Nordeste / / J do Comercio (PE) 09/11/91 / /
nov			
AI Kambiwa			
Ibiwirim - PE			
00155			
03 YANOMAMI	Os Yanomami Dimouke, 4 anos, Rosa, 4, e Carlos, 8, do Alto Catrimani, morrem de febre amarela. Ha outros quatro casos de soro-positivo. A primeira noticia que se tem e que as criancas teriam morrido de febre negra da Labrea, doenca resultante da conjuncao dos virus da hepatite B e Delta. A febre amarela pode ser prevenida com vaccinacao.		Fund. Nac. de Saude / / / / / /
Dimouke, Rosa e Carlos			
AI Yanomami			
Boa Vista - RR			

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - A4 /OUTRAS MORTES



PAG.: 0000
DATA: 04/01/20
HORA: 05:11:59

NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
---	----------	-------------------------	------------------

OUTRAS MORTES/A4

00000

1 KAINGANG	O garoto Elias Mineiro, 2 anos, morre de pneumonia em virtude das pessimas condicoes em que vivem os Kaingang de Irai, segundo Olga Sales, mae do menino.		Olga Sales Kaingang / / Cimi Sul / / / /
------------	---	--	--

11 nov

A2 Kaingang de Irai

Irai - RS

NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
AMEACAS DE MORTE/AS			
00067			
4 MAKUXI Valdemar Pereira, Raimundo Jose Camilo da Silva, Emilio Militao 3 dez Raposas/Serra do Sol Normandia - RR	Os 4 Makuxi sao ameaçados de morte pelos filhos do posseiro Ademir Lira, invasor da AI. Um deles, Pearle Lira, dispara um tiro de espingarda na direcao de Valdemar, mas nao o atinge. Os invasores promovem as mais variadas agressoes contra os indios para garantirem sua permanencia no territorio indigena. Sao da maloca Guariba	Inquerito policial 112/91 e instaurado pela PF para apurar a denuncia de agressao contra os 4 Makuxi.	Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
00119			
1 URUBU-KAAPOR Siba Urubu-Kaapor jan Al Alto Turiccu Candido Mendes - MA	O madeireiro conhecido como Nildo ameaça de morte o Urubu-Kaapor Siba. Nildo é invasor da AI. As ameacas ocorrem para garantir a presenca de madeireiros no territorio indigena. A denuncia é feita pelos Urubu-Kaapor, Timbira e Tembe em carta entregue ao superintendente da Funai em Belem, Dinarte Nobre de Madeira.		Cimi Maranhao / / / / / /
00120			
GAVIAO 2 jan Al Raposa/Serra do Sol Normandia - RR	Os fazendeiros Enio Pereira, Enizio, Helio, Eliano, Oriel, Pinho, Galego, Macedo, Apolinario, Altair, Augusto, Joao, Amarello e outros, todos armados, invadem a maloca Gaviao e ameaçam de morte os indios dessa comunidade.		Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /

NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
AMEACAS DE MORTE/AS			
00121			
MURA Comunidade Mura fev Al. Mantaleao Autazes - AM	O comerciante chamado Arlindo ameaça matar a tiro os indios que o impedirem de construir sua casa dentro da AI, onde vivem 42 familias mura, cerca de 200 pessoas. Metade da cidade de Autazes esta construida em terra indigena, deixando os Mura sem terra para morar e plantar.		J do Comercio (AM) 10/01/91 / / / /
00122			
1 TRUKA Antonio Pedro dos Santos jul Al Truka Cabo-robo - PE	Antonio Pedro dos Santos e ameaçado de morte por Antonio e Jose do Senhor Barros, irmaos e fazendeiros invasores da AI. As ameaças começaram no dia 17 de julho, quando os dois fazendeiros invadiram a casa de Antonio Pedro, espancaram sua familia e atearam fogo na residência.	A Administracao Regional da Funai em Garanhuns (PE) e avisada da agressao e das ameaças de morte. Igualmente a Delegacia de Policia. O deputado Israel Guerra (PMDB-PE) solicita ao Ministerio da Justica, ao Secretario de Seguranca Publica do Estado e a PF em PE protecao para Antonio P. dos Santos.	Cimi Nordeste / / J do Comercio (PE) 14/08/91 / /
00124			
KAMPA ago Al Kampa do Rio Amonea Cruz do Sul - AC	Os Kampa sao pressionados, sob ameaça de morte, para que plantem coca pelo traficante Nanci Freitas. Os Kampa responsabilizam a Funai, que nao demarca a AI, e a PF, que ja identificou os traficantes envolvidos mas nao tomou providencias. A denuncia e apresentada ao procurador-geral da Republica, Aristides Junqueira, pelos Kampa Antonio e Moises Pianco.		O Est de S Paulo 09/08/91 / / / /

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIE
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - AS /AMEACAS DE MORTE



PAG.: 00003
DATA: 04/01/80
HORA: 05:14:35

NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
AMEACAS DE MORTE/AS			
00126			
MAKUXI	O oficial do Exército Pedro Luni, acompanhado de tres pessoas (uma dizia ser advogada), armados de metralhadora e revolver, invadem a maloca e ameaçam os índios de morte. A ameaça ocorre na maloca de Maturuca.		Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
19 set			
AI Raposa/Serra do Sol			
Normandia - RR			
00127			
MAKUXI	Logo depois de terem tentado atropelar alguns Makuxi que transportavam milho, os filhos de um fazendeiro invasor da AI e conhecido como Tarcisio os ameaçam de morte. No mesmo dia vão até a roça da comunidade e destroem 87 covas de maniva. A maloca é a de Maracana II.		Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
11 nov			
AI Raposa/Serra do Sol			
Normandia - RR			
00128			
MAKUXI	O vaqueiro conhecido como Joao invade a maloca Jiboia, acusa os índios de serem ladros de gado e diz que os matara. Os Makuxi respondem que tais denuncias devem ser feitas na delegacia. O vaqueiro deixa a maloca irritado.		Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
16 nov			
AI Yunuetamu			
Normandia - RR			

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - A5 /AMEACAS DE MORTE



PAG : 00004
DATA: 04/01/00
HORA: 05:15:13

NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
AMEACAS DE MORTE/A5			
00129			
1 MAKUXI Joaquim Makuxi	O vaqueiro conhecido como Pinho, da fazenda Camarao, corre atraz do Makuxi Joaquim e o ameaça de morte. Joaquim e da maloca Ferdiz.		Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
8 dez AI Raposa/Serra do Sol Normandia - RR			
00130			
MAKUXI	Um rapaz e ameaçado de morte por dois homens que lhe haviam dado carona em um Fiat. Apontam-lhe um revolver 38 e afirmam que no bagageiro havia um outro indio morto. O rapaz consegue fugir quando o carro para para dar carona a uma familia de indios Makuxi. O pai da familia tambem e ameaçado de morte. Com intimidações desse tipo, os fazendeiros pretendem garantir sua permanencia nas terras indigenas. O rapaz e de Kurapa.		Cons Ind Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
22 dez AI Raposa/Serra do Sol Normandia - RR			
00131			
3 MAKUXI Lourival, Basilio e Abilio Makuxi	Os Makuxi Lourival, Basilio e Abilio sao ameaçados de morte por Jose Antao, invasor da AI e proprietario da fazenda Boqueirao da Lua. A ameaca ocorre no momento em que os indios passam proximo a fazenda. Os tres sao da maloca Temereu.		Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
22 dez AI Xununuetamu Normandia - RR			



NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
AMEACAS DE MORTE/AS			
00132			
1 MAKUXI Arnaldo Makuxi	Eliano Mota Pereira, invasor da AI, aponta um arma em direcao a Arnaldo e ameaça mata-lo. Eliano afirma que se não for ele será outro indio. O Makuxi e da maloca Gaviao.		Cons Ind de Roraima / / Diocese de Roraima / / / /
27 dez posse/Serra do Sol Normandia - RR			
00254			
35 KAINGANG war AI Nonoai Nonoai - RS	Trinta e cinco Kaingang escondem-se em Porto Alegre para fugirem das ameaças de morte feitas por madeireiros. O grupo foi expulso da AI após denúncias de que desmatamento, venda de madeira, retirada de pedras semi-preciosas e outras irregularidades vinham ocorrendo na AI. Cerca de 200 Kaingang acabaram sendo expulsos da AI devido a denuncia.		Zero Hora (RS) 10/03/91 / / / /

NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
MORTES EM ACIDENTE DE TRANSITO/A7			
00070			
1 PARECI Joao Benito Pareci	O Pareci Joao Benito e atropelado, em seguida morto, por uma carreta carregada de arroz e a servico de fazendeiros instalados em local proximo a AI.	Os Pareci e fazendeiros firmam acordo que preve a indenizacao da esposa de Joao Benito.	Correio Braziliense 08/02/91 / / / /
6 jan - MT			
00072			
1 GUARANI KAIOWA Pedro Guarani	O Kaiowa Pedro pega carona em um trator Massey Ferguson, pula para abrir uma porteira e cai sob uma das rodas traseiras do veiculo. Morre na hora.		Cor do Estado (MS) 22/05/91 / / / /
18 mai AI Dourados Dourados - MS			
00074			
1 GAVIAO PUKOBYE Maria Gaviao	Maria, 2 anos, cai de um caminhao carregado de madeira e indios. O caminhao passa sobre a menina, que morre imediatamente. A garota estava acompanhada da mae.		Gaviao Pukoby / / Cimi Maranhao / / / /
16 jul AI Arariboia Amarante do Maranhao - MA			

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
 A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
 RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - A7 /MORTES EM ACIDENTE DE TRANSITO



PAG.: 00002
 DATA: 04/01/91
 HORA: 05:48:50

NACAO INDIGENA	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
NOME(S)			
DATA E LOCAL			
MORTES EM ACIDENTE DE TRANSITO/A7			
00076			
1 GUARANI NIAOWA	O corpo de Mario Lopes e encontrado com varias		Cor do Estado (MS)
Mario Lopes	lesoes que indicam atropelamento na rodovia que		18/06/91
	liga Dourados a Maracaju. A policia nao tem pistas		/ /
	sobre quem o atropelou.		/ /
18 jun			
Dourados			
Dourados - MS			
00077			
1 TERENA	O Terena Jorge Stefano e atropelado por um		Cor do Estado (MS)
Jorge Stefano	caminhao da Refrigerantes Oeste na rodovia que		03/08/91
	corta a AI. O motorista foge deixando Jorge		/ /
	estendido no asfalto. Ele e levado pelo Corpo de		/ /
	Bombeiros para um hospital, onde morre.		
1 ago			
AI Dourados			
Dourados - MS			
00078			
1 GUARANI NIANDEVA	A Guarani Candida Ortiz cai de um caminhao da	Inquerito e instaurado pela Policia	Cor do Estado (MS)
Candida Ortiz	Funai, em movimento, que em seguida passa sobre sua	Civil para apurar a responsabilidade da	10/10/91
	cabeça, esmagando-a.	morte.	/ /
			/ /
8 out			
AI Jakare'i			
Mundo Novo - MS			

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - A7 /MORTES EM ACIDENTE DE TRANSITO



PAG : 0013
DATA: 04/01/90
HORA: 05:49:31

NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
---	----------	-------------------------	------------------

MORTES EM ACIDENTE DE TRANSITO/A7

00079

1 YANOMAMI Waldemir Waika	O Yanomami Waldemir Waika morre em acidente de transito em Boa Vista (RR).	Inquerito policial, 087/91, e instaurado pela PF para apurar a morte de Waldemir.	Diocese de Roraima / / / / / /
------------------------------	--	---	---

14 out

AI Yanomami

Boa Vista - RR

00260

1 GAVIAO PUKOBYE Raimundinho Gaviao	Um grupo de indios volta de uma festa na Area Krikati e em uma das curvas o Gaviao Raimundinho cai do carro. Sua cabeça e esmagada por uma das rodas. O motorista nao indio foge. Indios e motorista estavam bebados.	Inquerito e instaurado para apurar a responsabilidade pela morte.	Cimi Maranhao / / / / / /
--	---	---	------------------------------------

24 mai

AI Governador

Amarante do Maranhao - MA

01

1 MAKUXI Elias Pereira da Silva	O Makuxi Elias Pereira da Silva e morto em acidente de transito na cidade de Boa Vista (RR).	Inquerito policial 095/91, e instaurado pela PF para apurar a morte de Elias Pereira da Silva.	Diocese de Roraima / / / / / /
------------------------------------	--	--	---

22 nov

- RR

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - A7 /MORTES EM ACIDENTE DE TRANSITO



PAG.: 00004
DATA: 04/01/80
HORA: 05:50:09

NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
---	----------	-------------------------	------------------

MORTES EM ACIDENTE DE TRANSITO/A7

00276

01: TERENA

Henrique Xavier

O Terena Henrique Xavier e atropelado e morto por uma locomotiva sob o viaduto da BR 262. Ha informacoes de que Henrique estaria sentado nos trilhos.

Inquerito policial e instaurado pela Delegacia de Miranda (MS) para apurar a veracidade dos fatos relatados pelo maquinista.

Cor do Estado (MS)
19/03/91

/ /

/ /

17 mar

Pilade Ribua

Miranda - MS

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - AB /OUTROS AGRESSOES/PESSOA



PAG.: 00001
DATA: 04/01/88
HORA: 06:02:48

NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
OUTROS AGRESSOES/PESSOA/AB			
00046			
1 MAKUXI Jose Emiliano	O fazendeiro Jose Peixoto, da fazenda Viacuário, e alguns capangas ameaçam surrar Jose Emiliano, Makuxi da maloca Camara.		Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
17 mar AI Raposa/Serra do Sol Normandia - RR			
00047			
1 MAXAKALI Capa Onca Maxakali:	Bebado, Capa Onca Maxakali é atropelado por um desconhecido, que não o socorre.		Cimi Leste / / / / / /
mar AI Pradinho Bertopolis - MG			
00048			
2 MAKUXI Nazareno e Aristides Andrade da Silva	Os Makuxi Nazareno e Aristides Andrade da Silva são levados a Delegacia de Polícia de BV-8 e identificados criminalmente pelo delegado conhecido como Maciel, apesar de portarem carteira de identidade. Os dois são acusados indevidamente de roubo de gado pelo fazendeiro Humberto Bantin, da fazenda Diamante Verde, localizada na AI. Os dois são da maloca do Sabia.		Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
17 jul AI São Marcos Boa Vista - RR			

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - AB /OUTROS AGRESSOES/PESSOA



PAG: 00102
DATA: 04/01/90
HORA: 06:03:26

NACAO INDIGENA	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FORTE(S)/DATA(S)
----------------	----------	-------------------------	------------------

OUTRAS AGRESSOES/PESSOA/AB

00049

MAKUXI

As 8 da manha, o vaqueiro Cirilo, que trabalha para o fazendeiro Enio Pereira, invasor da AI, invade a maloca do Constantino armado com uma espingarda calibre 22 e acusa os Makuxi de roubo de porcos de seu patroa. Os Makuxi tocam a arma do vaqueiro e a entregam a policia. Cirilo, segundo os indios, e da Guiana Inglesa e esta em situacao irregular no Brasil.

Cons Ind de Roraima
/ /
Dioc de Roraima
/ /
/ /

28 jul

Raposa/Serra do Sol

Normandia - RR

00050

MAKU NADEB

Segundo o coordenador da UNI-Tefe, Andre Cruz, apos visita a AI Parana Boa-Boa, conhecida como Lago Jutai, os Maku Nadeb vem sendo explorados pelos missionarios das Novas Tribos, que obrigam os indios a trabalhar para o pagamento de mercadorias adquiridas.

Diario do Amazonas
02/07/91
/ /
/ /

jul

AI Parana Boa-Boa

Novo Japura - AM

00051

1 GAVIAO PARAKATEJE

Com uma complicacao no joelho direito, resultado de um ferimento e uma intervencao cirurgica mal feita, Irene Paulino e levada a Belem para tratamento. Juntamente com o marido, espera mais de uma semana sem ser atendida, por falta de atencao da Funai. Somente apos a denuncia da antropologa Maria Helena Barata e que providencias sao tomadas pelo orgao indigenista.

O Liberal (PA)
27/09/91
/ /
/ /

Irene Paulino Mapaw

set

AI Mae Maria

Boa Jesus do Tocantins - PA

NACAO INDIGENA	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
----------------	----------	-------------------------	------------------

OUTRAS AGRESSOES/PESSOA/AG

00052

XOKLENG	Os Xokleng, que ha um ano e dois meses ocupam o canteiro de obras da Barragem Norte, que atingira a terra indigena, sao ameaçados de serem retirados do local pelo Exército. Agua, telefone e energia eletrica sao cortados das casas ocupadas pelos indios, para que desocupem o local. A ocupacao ocorre para que a comunidade xokleng seja indenizada devido a construcao da Barragem.		Cimi Sul / / / / / /
---------	---	--	-------------------------------

set

PI Birama

Jose Boiteux - SC

00053

149 KAYAPO	149 Kayapo, 16,3% da populacao total, sao mordidos por morcego. A populacao local e de 914 indios, segundo a Funai.	No final de outubro, a Funai envia a AI uma enfermeira e tres veterinarios de Tucuma (PA).	Cimi Norte II / / / / / /
------------	---	--	------------------------------------

out

AI Kiyapo

Sao Felix do Xingu - PA

00055

2 MAKUXI	Leandro Vieira, 9 anos, e Melito Vieira, 5, sao ameaçados de surra pelo vaqueiro da fazenda Retiro conhecido como Jose Rock, durante a volta da roca. O motivo seria a morte de uma vaca da fazenda a flechada, disparada pelas criancas, o que os indios negam.		Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
----------	--	--	---

Leandro Vieira e

Melito Vieira

20 dez

AI Raposa/Serra do Sol

Normandia - RR

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - AB /OUTROS AGRESSOES/PESSOA



PAG.: 00004
DATA: 04/01/89
HORA: 06:04:40

NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
OUTRAS AGRESSOES/PESSOA/AB			
00056			
VARIOS POVOS	Varias indias sao prostituídas nos locais onde foram instalados pelotoes do Exército, especialmente em São Gabriel da Cachoeira (AM). A prostituição atinge indistintamente mulheres dos varios povos do alto rio Negro. A denuncia e do Bare Orlando Helgueiro, da Coiab (Coordenação das Organizações Indígenas da Amazonia Brasileira).		Coiab / / Diário do Amazonas 29/09/91 / /
As Ais			
- AM			
00057			
GUARANI KAIOUA E NHANDÉVA	Mais de 700 Guarani Kaiowa e Nhandeva trabalham em sistema de semi-escravidão em usinas de álcool. Os índios são contratados através dos "cabecantes", os intermediários, e no final do período de trabalho devem praticamente tudo que ganharam. O delegado da Funai Helio de Paulo afirma que o órgão "impõe novas regras nesses contratos, que vão acabar com a escravidão branca".		Zero Hora (RS) 15/01/91 / / / /
Al Dourados			
Dourados - MS			
00058			
1 MAKUXI	Maria Teresa e estuprada em Boa Vista por Evandro FiFigueiredo, funcionario da Oficina Mecânica Detroit. E internada duas vezes devido os ferimentos. Evandro Figueiredo e namorado da dona da casa onde vive Maria Teresa, da maloca da Raposa.	Inquerito Policial, 023/91, e instaurado pela PF para apurar a acusação contra Evandro S. Figueiredo. O inquerito e concluído a 17 de abril.	Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
Maria Teresa Garmario			
Al Raposa/Serra do Sol			
Noreandia - RR			

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - AS /OUTROS AGRESSOES/PESSOA



NACAO INDIGENA	NOME(S)	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
DATA E LOCAL				
OUTRAS AGRESSOES/PESSOA/AS				
00057				
1	YANOMAMI	Mione e atingido pelo Fiat placa AC 1411 quando descia de um carro da Funai em Boa Vista. E arrastado pelo Fiat alguns metros e corre o risco de ter uma perna amputada. O motorista foge. Mione e da regioao do alto Mucajai.	PF instaura inquerito policial, 10/1/91, para apurar a lesao corporal no Yanomami provocada por acidente de transito.	Cons. Ind. Roraima / / Dioc. Roraima / / / /
	Mione Yanomami			
	Boa Vista - RR			
00068				
1	MAKUXI	A menor R. da S., 13 anos, e estuprada por Junior Nicolins, da Guiana Inglesa, durante visita a fazenda Sao Jorge, proxima a maloca Uiramuta. O estupro e denunciado aos parentes logo em seguida. Junior Collins e funcionario da fazenda de Jair Alves dos Reis, localizada em territorio makuxi.	Junior Nicolins e preso em flagrante delito no dia 19 de junho e encaminhado a Delegacia de Policia Judiciaria do Interior.	Cons. Ind. de Roraima / / Dioc. de Roraima / / / /
	R. da S.			
	jun			
	Al Raposa/Serra do Sol			
	Normandia - RR			
00081				
4	JAMINAWA	Por varios dias, os Jaminawa Orlando Roberto, Joao Batista da Silva, Maria Helena e Ana Renaro ficam acampados as margens do igarape Sao Francisco, em Rio Branco (AC), sem ter o que comer. Sobrevivem apenas com restos de comida que ganham nos mercados da cidade. A Funai nao presta nenhuma assistencia.		A Gazeta (AC) / / / / / /
	Orlando Roberto, Joao B. Silva			
	Maria Elena e Ana Renaro			
	30 nov			
	Al Mamoadate			
	Assis Brasil - AC			

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - AB /OUTROS AGRESSOES/PESSOA



PAG. 00006
DATA: 04/01/98
HORA: 06:05:54

MACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
OUTRAS AGRESSOES/PESSOA/AB			
00146			
1 PATAXO HA-HA-HAE Jose de Souza	Policias militares tentam prender o Pataxo Ha-Ha-Hae Jose de Souza, sem nenhum motivo. Ele consegue escapar. Em pouco mais de um mes cinco casos de agressao contra os indios envolvendo policiais militares sao registrados.		Oswaldo Pataxo Ha-Ha / / Cimi Leste / / / /
26 abr Al Paragussu/Caramuru			
Pau Brasil - BA			



NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
TENTATIVAS DE HOMICIDIO/A9			
00061			
MAKUXI	Armadilha com espingarda calibre 22 e encontrada no caminho da roça Enseada, da maloca Kurapa, pronta para ser disparada contra o primeiro indio que a cruzar. Os Makuxi verificam que nao e armadilha para animais, devido sua posicao. A armadilha teria sido montada por Pedro Maranhense a mando de Enio Pereira, da fazenda Urucaba, localizada na AI.		Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
6 fev			
AI Raposa/Serra do Sol			
Normandia - RR			
00064			
1 YANOMAMI	Um Yanomami e gravemente ferido com um tiro de espingarda calibre 20 disparado por um garimpeiro. O Yanomamai pedia comida a um grupo de garimpeiros na pista de pouso clandestina conhecida como Xiriana, destruida pela PF mas reconstruida pelos invasores. O Yanomami e socorrido por um funcionario da Funai.		O Est de Sao Paulo 22/03/91 / / / /
20 mar			
AI Yanomami			
Boa Vista - RR			
00068			
1 TENBE	O lider de Pachubai, Leopoldo dos Santos, e esfaqueado pelo Tembe Ze Maria durante uma briga entre indios e invasores da AI. Leopoldo e levado ao hospital e e salvo.		Comunidade tembe / / Cimi Norte II / / / /
Leopoldo dos Santos			
12 dez			
AI Alto Rio Guama			
Paragominas - PA			



NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
TENTATIVAS DE HOMICIDIO/A9			
00255			
MAKUXI	Armadilha com espingarda calibre 22 e encontrada no caminho da roca Mandi, da comunidade de Kurapa, pronta para ser disparada pelo primeiro indio que a cruzar. Segundo os Makuxi, nao e armadilha para animais, pela posicao da espingarda. Teria sido montada por Pedro Maranhense, a mando de Enio Pereira, da fazenda Uruçanha, localizada na AI e proxima a maloca.		Cons Ind de Roraima / / Dioc. de Roraima / / / /
11 fev			
AI Raposa/Serra do Sol			
Normandia - RR			
00266			
1 TRUKA	Sebastiao Truka recebe um tiro no braco durante ataque surpresa de Joao Bosco e Joao Burrego enquanto trabalhava numa roca de cebola na fazenda Aracapa. Os agressores sao membros da familia Goncalves, de Barra do Silva (PE), que tenta envolver os Truka no conflito com o proprietario de Aracapa.	Cimi Nordeste encaminha o caso ao Min Pub Federal em PE, solicita informacoes a Funai, a Policia Federal e a Sec de Seguranca do Estado. A Del de Cabrobo informa que nao ha registro de ocorrencia nem inquerito instaurado. A 7 de novembro Funai solicita instauracao de inquerito.	Cimi Nordeste / / Min Pub Federal / / / /
Sebastiao Deodato dos Santos			
18 mar			
AI M Sra da Assucao			
Cabrobo - PE			
00267			
1 MAKUXI	O Makuxi Maciel Rodrigues Viriato e esfaqueado na mao e no braco direito por Jesus Melo da Cunha durante festa na maloca do Boqueirao. Jesus Cunha participa da festa sem ser convidado, juntamente com outros tres amigos. Ele provoca uma briga ao pedir que uma garota dançasse com ele em troca de cachaca. Os quatro sao expulsos da festa.	Inquerito policial, #43/91, e instaurado pela Policia Federal para averiguar os fatos.E concluido a 13 de novembro.	Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
Maciel Rodrigues Viriato			
13 jul			
AI Boqueirao			
Alto Alegre - RR			

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIDHARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - AF / TENTATIVAS DE HOMICIDIO



PAG. - 00023
DATA: 04/01/88
HORA: 05:56:58

NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
TENTATIVAS DE HOMICIDIO/AF			
00268			
3 MAKUXI Arnaldo Constantino, Osvaldo e Narcisio Segundo 18 out Raposa/Serra do Sol Normandia - RR	O fazendeiro Enio Pereira, acompanhado de outras 4 pessoas, todos armados, invade a casa do Makuxi Arnaldo Constantino e atira em sua direcao e na de Osvaldo. Em seguida, coloca fogo na casa, pela segunda vez em um mes. Outros tres tiros sao disparados na direcao do Makuxi Narcisio Segundo, que saia a cavalo.	Funai solicita e PF instaura inquerito policial, 006/91, para apurar a participacao de Enio, Helio e Eliano Mota Pereira, alem de Reinaldo Alves dos Reis, na agressao.	Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
00269			
1 SAKIRIABIAR Boni Sakiriabiar 25 dez AI Nequens Cerejeira - RO	26 homens armados, entre eles o madeireiro Deusdeth da Rocha, invadem a AI a noite, retiram equipamento apreendido e levam Boni Sakiriabiar para um local a 12 km da aldeia. Logo apos o soltarem, disparam seis tiros em sua direcao; um deles passa de raspao na cabeca. A regioao do abdomen de Boni e ferida pelos canos das armas.	E solicitada instauracao de inquerito para apurar a agressao.	Cimi Rondonia / / / / / /
00270			
1 MAKUXI Valdemar Pereira 3 dez AI Raposa/Serra do Sol Normandia - RR	Pearl Lira, filho de Ademir Lira, invasor da AI, dispara um tiro na direcao do Makuxi Valdemar Pereira, da maloca Guariba. Pearl Lira, acompanhado de seus irmaos, tambem ameaça outros tres Makuxi que acompanham Valdemar. A agressao ocorre durante uma pescaria.	Inquerito policial, 102/91, e instaurado pela Policia Federal para apurar a denuncia contra os quatro Makuxi.	Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /



NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
---	----------	-------------------------	------------------

PRIS0ES ILEGALS/AI0

00030

2	MAKUXI	Dois policiais da PM de Mutum impedem a comunidade Makuxi de Maracana II de construir uma casa e um curral na AI. Em seguida prendem dois indios.	Cons. Ind. Roraima / / Dioc. Roraima / / / /
---	--------	---	--

18 abr

AI - Posa/Serra do Sol

Normandia - RR

00039

1	PATAXO-HA-HA-HAE	O Pataxo Ha-Ha-Hae Carlos Rodrigues e agredido fisicamente por policiais militares de Pau Brasil sem nenhum motivo. Sao varias as agressoes que ocorrem num pequeno periodo de tempo contra os Pataxo-Ha-Ha-Hae.	Oswaldo T. Silva / / / / / /
---	------------------	--	---------------------------------------

27 abr

AI Paraguassu/Caramuru

Pau Brasil - BA

00040

1	PATAXO-HA-HA-HAE	Jonas Trajano e preso por PMs de Pau Brasil (BA) e espancado por outros detidos a pedido dos policiais. Jonas foi levado a Delegacia pelo chefe de posto, funcionario da Funai, da AI.	Oswaldo Trajano Silva / / / / / /
---	------------------	--	--

4 mai

AI Paraguassu/Caramuru

Pau Brasil - BA

NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
PRIS0ES ILEGAIS/AI0			
00041			
1 MAPIXAMA Arlindo Caetano	Arlindo Caetano, da maloca do Moscou, e preso e espancado por policiais civis de Bonfim, sob a acusacao de ter matado o indio da Guiana Inglesa conhecido como Gustavo em abril de 1990. Arlindo fica detido ilegalmente ate o dia 27 de maio.		Cons.Ind. Roraima / / Dioc. Roraima / / / /
18 mai Secanto da Saudade Bonfim - RR			
00042			
MAKUXI Valdir Militao, Mauro da Silva e outros 7 jun Al. Raposa/Serra do Sol Normandia - RR	O delegado de Policia Paulo Moraes, acompanhado de quatro policiais civis, invade a maloca Maracana para impedir que os Makuxi construam retiros para o gado e casas. Invadem a casa de Anisio Militao e obrigam varios Makuxi os acompanharem durante tres dias sem alimentacao. Sao levados para a Delegacia de Mutum. Valdir Militao e Mauro da Silva nao sao soltos e, por nao portarem documento, sao levados presos para Boa Vista. Sao identificados criminalmente e depois depoimentos sao soltos.		Cons.Ind. de Roraima / / Dioc. de Roraima / / / /
00044			
1 TUKANO Manoel Moura Tukano	Manoel Moura Tukano, da Coiab (Coordenacao das Organizacoes Indigenas da Amazonia Brasileira), e preso pela PM acusado de nao pagar uma conta no bar localizado no mesmo predio da organizacao indigena, em Manaus. A PM tinha sido chamada ao local pelo proprio Moura devido a invasao da Coiab por seis pessoas. Durante a invasao, um indio recebe um tiro no pe e foram quebrados um aparelho de televisao, as vidracas e um relógio de parede.		Coiab / / / / / /
27 nov - AM			

NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FOVTE(S)/DATA(S)
---	----------	-------------------------	------------------

PRISoes ILEGAlS/AI4

00045

1	MAKUXI Roberto Aureliano	O Makuxi Roberto Aureliano, mudo, desentende-se com policiais civis de Normandia, e levado preso e espancado na Delegacia. Devido os ferimentos precisa ser internado no hospital da cidade. Os policiais tentam leva-lo a Boa Vista, mas os Makuxi, com receio do que poderia ocorrer pelo caminho, impedem a transferencia.	Cons. Ind. Roraima / / Dioc. Roraima / / / /
---	------------------------------------	---	--

Xununuetamu

Normandia - RR

00256

2	MURA Raimundo Lago e Manduquinha Mura 7 fev	Raimundo Lago, 43 anos, e Manduquinha Mura, 83, sao presos pela PM de Autazes, acusados de terem perseguido uma crianca no bairro Sao Jose. Segundo os Mura, a prisao ocorre a mando do prefeito da cidade, Jose Inacio Mello, para intimidar os indios e evitar que eles construam casas em Sao Jose, bairro localizado em terras mura.	Folha de S. Paulo 09/02/91 / / / /
---	---	--	---

AI Pantaleao

Autazes - AM

00271

1	KAMBIWA Genildo Francisco de Assis 11 jan AI Kambiwa Ibimirim - PE	Genildo Kambiwa viaja a S. Luiz (MA) acompanhando a Guajajara Elisa Cabral, que seria internada devido uma tuberculose. Frente a precariedade do hospital, ele procura o adm reg da Funai em Sao Luis e os dois vao ate um supermercado. Emival Ribeiro, o administrador, nao paga a conta e Genildo e preso. Na Delegacia e barbaramente torturado por policiais civis.	Inquerito policial e instaurado para apurar a agressao contra Genildo Kambiwa. Cimi Maranhao / / Porantim 135 / / / /
---	---	--	--



NACAO INDIGENA	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
----------------	----------	-------------------------	------------------

SUICIDIOS/AI1

00004

1	GUARANI KAIOWA	Apos um mes de trabalho fora de casa, Nilson volta e verifica que tinha sido abandonado pela mulher e os filhos. Suicida-se por enforcamento. E mais uma vítima da onda de suicidios que atinge os Guarani provocada especialmente pela invasão de suas terras, pelo grande numero de seitas na AI e pela necessidade de trabalharem nas lavouras de cana-de-acucar e usinas da regio, impedindo-os de viverem como Guarani.	Funai / / Folha de S.Paulo 04/01/91 / /
Nilson Vera			
2 jan			
AI Dourados			
Dourados - MS			

00005

1	GUARANI KAIOWA	Tania, 13 anos, morre apos ingerir Aldrin 40, veneno para matar formiga.	Folha de S.Paulo 20/01/91 / / / /
Tania Boncalves			
15 jan			
AI Dourados			
Dourados - MS			

1	GUARANI KAIOWA	No dia 2, sabado, Maura, 16 anos, sai da AI acompanhada de uma prima dizendo que iria a Dourados receber um dinheiro e fazer compras. Sua prima volta e afirma que Maura havia ficado em Dourados. Devido sua demora, os pais saem a sua procura e a encontram enforcada em uma mata proxima a casa onde vivia.	O Progresso (MS) 05/02/91 / / / /
Maura Ramos Ramirez			
3 fev			
AI Dourados			
Dourados - MS			



PAG. 00082
DATA 04/01/03
HORA 05:10:51

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - AII/SUICIDIOS

NACAO INDIGENA	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
NOME(S)			
DATA E LOCAL			
SUICIDIOS/AII			
00000			
1	GUARANI KAIOWA	O garoto, 14 anos, enforca-se. Mais um entre as dezenas de suicidios entre os Guarani. A maioria sao jovens que morrem por enforcamento. As condicoes atuais de vida, especialmente a falta de terra, os impedem de exercitar as formas tradicionais de sua cultura.	Cor do Estado (MS) / / Folha de S Paulo / / / /
fev			
AI Pirakua			
Bela Vista - MS			
00000			
1	GUARANI KAIOWA	Florencio morre enforcado. Sua familia o leva ao hospital mas nao consegue salva-lo.	Cimi M. Grosso do Sul / / / / / /
Florencia Marques			
2 mar			
AI Caarapo			
Caarapo - MS			
00000			
1	GUARANI KAIOWA	Com 16 anos, Suzana enforca-se. Ela estava deprimida devido a morte de seu marido, tambem por enforcamento.	O Progresso (MS) / / / / / /
Suzana Nunes			
12 mar			
AI Dourados			
Dourados - MS			

NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
SUICIDIOS/A11			
00090			
1 GUARANI KAIOWA Elda de Souza	Elda, 20 anos, toma grande quantidade de herbicida e e socorrida por Iva de Souza, que a leva ao hospital localizado na AI, onde morre. De causa aparentemente banal, os suicidios entre os Guarani tem como principal causa a falta de terra.		0 Progresso (MS) / / / / / /
2 abr AI Dourados Dourados - MS			
00091			
1 GUARANI KAIOWA Anildo Ricardi	Anildo utiliza o proprio cinto para enforcar-se no interior do posto indigena de Anambai. Mais um entre os varios suicidios entre os Guarani.		Cor do Estado (MS) 04/04/91 / / / /
3 abr AI Anambai Anambai - MS			
00092			
1 GUARANI KAIOWA Cida Arce Martins	Cida, 12 anos, enforca-se em uma arvore perto de sua casa. Morre ajoelhada.		0 Progresso (MS) 09/04/91 / / / /
3 abr AI Dourados Dourados - MS			



NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
---	----------	-------------------------	------------------

SUICIDIOS/AI1

00093

1	GUARANI KAIOWA	Ademir Arce, 30 anos, e encontrado por sua mulher enforcado dentro da propria casa. Em janeiro sua filha tambem havia se suicidado. Ademir e mais uma vitima das dezenas de suicidios ocorridos entre os Guarani.	D Progresso (MS) / / / / / /
---	----------------	---	---------------------------------------

10 mai

AI Dourados

Dourados - MS

00094

1	GUARANI KAIOWA	Neide Palacio, 15 anos, enforca-se. Sao dezenas os casos de suicidio entre os Guarani no MS.	Hamilton L. Kaiowa / / / / / /
---	----------------	--	---

26 mai

AI Pirakua

Bela Vista - MS

00095

1	GUARANI KAIOWA	Ilda Escalante, 15 anos, morre enforcada.	Hamilton L. Kaiowa / / Folha de S Paulo 01/06/91 / /
---	----------------	---	--

31 mai

AI Pirakua

Bela Vista - MS

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - AII/SUICIDIOS



PAG. 00005
DATA: 04/01/80
HORA: 06:12:41

NACAO INDIGENA	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FORTE(S)/DATA(S)
NO ME(S)			
DATA E LOCAL			
SUICIDIOS/AII			
00096			
1 GUARANI KAIOWA	Anel enforca-se em sua casa apos ter participado de um velorio na AI, onde bebeu pinga. E encontrado pela esposa com hematoma no olho esquerdo. A quase totalidade dos suicidios entre os Guarani ocorre na A.I. de Dourados, uma das mais violentas do MS.		Cimi M. Grosso do Sul / / Folha de S. Paulo / / / /
Anel Lopes			
17 jul			
Dourados			
Dourados - MS			
00097			
1 GUARANI KAIOWA	Almiro, 25 anos, enforca-se em uma corda amarrada poste de 1,5 metro de altura. Na autopsia e verificada uma grave lesao no olho esquerdo, provocado por algum impacto muito forte. A AI Dourados e uma das mais violentas no Estado.		Diario da Serra (MS) / / O Progresso (MS) / / / /
Almiro Ajala			
28 jul			
A.I. Dourados			
Dourados - MS			
00098			
1 TIKUNA	O Tikuna Manoelito Albino, 17 anos, suicida-se depois de ter sido espancado pelo pai, membro da seita Irmandade da Cruz. Manoelito havia chegado embriagado em casa. Segundo o antropologo da Funai Jorge Luiz de Paula, o alcoolismo e os conflitos religiosos tem provocado constantes conflitos entre os Tikuna.		Cimi Norte I / / / / / /
Manoelito Tomaz Albino			
12 ago			
A2 Umariacu			
Tabatinga - AM			

NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTES/DATE(S)
SUICIDIOS/AI1			
00100			
1 TIKUNA M.G.N.	A menor M.G.N., 14 anos, suicida-se tomando tóxico, utilizado nas pescarias pelos Tikuna, após ter sido responsabilizada pelo pai por um incêndio ocorrido na aldeia. É o terceiro suicídio em apenas um mês.		Jor. do Brasil (RJ) 28/08/91 / / / /
24 ago AI Uariacu Tabatinga - AM			
00101			
1 GUARANI KAIOMA Simiano da Silva	Simiano briga com a esposa e outros membros da família e sai de casa dizendo que não mais voltaria. É encontrado enforcado.		D Progresso (MS) / / / / / /
8 set AI Dourados Dourados - MS			
00102			
1 GUARANI KAIOMA Mauricio Ajala	Mauricio Ajala, casado, toma herbicida e é encontrado morto próximo ao córrego Laranja Doce. Segundo sua família, ele havia saído de casa a noite anterior. São ruins as condições de vida dos guarani que vivem na AI Dourados.		Cimi M Grosso do Sul / / / / / /
6 nov AI Dourados Dourados - MS			



NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
SUICIDIOS/AII			
00180			
1 GUARANI Lourdes Valeria 9 dez - MS	Lourdes Valeria e encontrada no trevo de acesso a cidade de Rio Brilhante (MS), com sangramento na regio vaginal e cheiro de veneno utilizado na agricultura. Foi estupro seguido de suicidio. Sao frequentes as violencias sexuais praticadas contra as mulheres Guarani no MS.		C. Estado (MS) 11/12/91 / / / /
00184			
1 MAKUXI Rubens Jose de Lima - RR	O Makuxi Rubens, suicida-se em Boa Vista (RR) para nao ser preso pela segunda vez. Acusado de roubo, ele tinha sido detido e levado a penitenciaria da cidade, onde foi seviciado por outros presos e policiais. E solto para que trabalhasse em uma fazenda com o pai. Determinado dia, mata uma galinha para se alimentarem, e o proprietario da fazenda, alem de denuncia-los os obriga a comer ossos da galinha. A possibilidade de retornar a prisao o deixa deprimido, e se mata.	A PF em boa vista (RR) instaura inquerito, 092/91, para apurar a responsabilidade do suicidio.	Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
00272			
1 TIKUNA Artur Gabriel 6 ago AI Uariacu Tabatinga - AM	Artur Gabriel, 32, enforca-se apos ter sido expulso de casa pela mulher. Ele teria chegado embriado. Segundo a Funai, sao pelo menos oito suicidios nos ultimos anos entre os Tikuna. Alcoolismo e conflitos religiosos seriam as principais causas.	Psicologa e chamada pela Funai a AI.	Cimi Norte I / / / / / /



NACAO INDIGENA	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
NOME(S)			
DATA E LOCAL			
AGRESSOES FISICAS/A12			
00142			
16 MURA	Policiais militares de Autazes espancam 16 indios Mura e utilizam contra os mesmos gas lacrimogenio. Conforme os Mura, a agressao ocorre a mando do prefeito de Autazes, Jose Inacio Mello, em represalia aos indios que tentam construir casas de palha no bairro Sao Jose, localizado em territorio indigena. Metade da cidade de Autazes esta construida em terras dos Mura.		Folha de S. Paulo 09/02/91 / / / /
fev			
Al. Mataleao			
Autazes - AM			
00143			
1 GUAJAJARA	O Guajajara e torturado por dois moradores de S. Pedro dos Cacetes, povoado encravado na AI, enquanto tenta atravessa-lo para chegar a aldeia S. Pedro. Os agressores lhe tomam a espingarda e o facao. Diolino e da aldeia Coquinho.		O Est. Maranhao (MA) 15/10/91 / / / /
Diolino Guajajara			
fev			
AI Cana Brava			
Barra do Corda - MA			
00144			
CINTA-LARGA	Cinta-Larga sao espancados pela Policia Civil de Juina (MT) na tentativa de identificar os envolvidos na morte de cinco pessoas, nao indias, na AI.	Funai solicita a abertura de inquerito para apurar a denuncia de espancamento dos Cinta Larga por policiais civis.	Folha de S. Paulo 05/03/91 / / / /
ma			
AI Serra Morena			
Juina - MT			

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - A12/AGRESSOES FISICAS



PAG. 00002
DATA 04/01/90
HORA 06:16:53

NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FDNTE(S)/DATA(S)
AGRESSAO FISICA/A12			
00145			
1 PATAXD HA-HA-HAE Jonas Trajano	Jonas Trajano e agredido por policiais militares. Em menos de um mes sao registrados cinco casos de agressao contra indio por policiais no municipio de Pau Brasil.		Osvado Trajano / / Cimi Leste / / / /
24 abr AI Paraguassu/Caramuru Pau Brasil - BA			
00147			
1 GUAJAJARA Antonio Felipe	O Guajajara Antonio Felipe e espancado e ferido na perna com arame por moradores do povoado San Pedro dos Cacetes, encravado na AI. A agressao ocorre quando Antonio Felipe e outros dois Guajajara tentam atravessar o povoado para irem da aldeia Coquinho a Crioli. Os outros dois conseguem fugir.		O Est. Maranhao (MA) 15/10/91 / / / /
2 mai AI Cana Brava Barra do Corda - MA			
00148			
1 PATAXD HA-HA-HAE Valdeci Pataxo Ha-Ha-Hae	O Pataxo Valdeci, da AI Paraguassu-Caramuru, e espancado por policiais militares. Cinco casos de violencia contra os indios em Pau Brasil envolvendo policiais sao registrados em pouco menos de um mes.		Oswaldo Trajano / / / / / /
mai AI Paraguassu/Caramuru Pau Brasil - BA			



NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
AGRESSOS FISICAS/A12			
00149			
1 MAKUXI Waldir Tobias 8 jul Raposa/Serra do Sol Normandia - RR	O vice-coordenador do CIR e tuxaua da maloca Congresso, Waldir Tobias, é agredido com socos por Silvinho Ribeirinho e outros jaguncos em Normandia. A agressão provoca sangramento no nariz e hematomas nos olhos. Waldir Tobias é submetido a exame de corpo delito e denuncia a agressão a Funai em Boa Vista.	Após denúncia, Funai em Boa Vista afirma que pediu abertura de inquérito para apurar a agressão.	Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
00150			
1 MAKUXI Matias Makuxi 10 jul Al Raposa/Serra do Sol Normandia - RR	Matias Makuxi é agredido fisicamente pelo vaqueiro do posseiro Wilson Bezerra, invasor da AI. O vaqueiro ameaça matar o tuxaua da maloca quando encontra-lo.		Cons Ind. de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
00151			
4 TERENA Josue Valerio, Eder C Gomes Bideao Massi, Paulo C Gomes 21 dez Al Dourados Dourados - MS	Os Terena Josue Valerio, 22, Eder C Gomes, 15, são agredidos por seis homens armados de cacetetes. No dia seguinte, agredidos Paulo Cesar Gomes, 22, e Bideao Massi, 19. Segundo afirma, os agressores são da "polícia interna" da AI chefiados pelo Guarani Kaiowa Ailton de Oliveira.	Paulo Cesar Gomes denuncia o fato a Polícia Federal que instaura inquérito para apurar os agressores.	D da Serra (MS) 24/12/91 / / / /

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - A12/AGRESSOES FISICAS



PAG. 00004
DATA: 04/01/80
HORA: 06:18:00

NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
---	----------	-------------------------	------------------

AGRESSOES FISICAS/A12

00152

1 MAKUXI Makuxi Rodrigues Viriato	O Makuxi Maciel Rodrigues Viriato é agredido fisicamente por Jesus Melo da Cunha.	Inquerito Policial, 043/91, é instaurado pela Polícia federal para apurar a agressão contra o Makuxi. O inquerito é concluído no dia 13 de novembro.	Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
--------------------------------------	---	--	---

Alto Alegre - RR

Alto Alegre - RR

00153

1 GAVIAO PUKOBIE Jose Brasil	Jose Brasil é espancado por madeireiros por ser contra a venda de madeira. Vario indios são ameaçados de morte por madeireiros. Um deles, Jose Martins, é assassinado em Imperatriz no mes de agosto.		Cimi Maranhao / / / / / /
---------------------------------	---	--	------------------------------------

Al Governador

Amarante do Maranhao - MA



CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - A13/CONTRANGIMENTO ILEGAL

PAG 00001
DATA 04/01/94
HORA 06:19:00

NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
---	----------	-------------------------	------------------

CONTRANGIMENTO ILEGAL/A13

00135

MAKUXI

Comunidade de Bismarck e impedida por policiais, a mando do posseiro Alzenir, da fazenda Alvorada, localizada em terra indigena.

Cons Ind de Roraima
/ /
Dioc de Roraima
/ /
/ /

Al Raposa/Serra do Sol

Normandia - RR

00136

MAKUXI

O vaqueiro Rodao, que trabalha para o fazendeiro Newton Tavares, invasor da AI, invade a maloca Jiboia e afirma que os Makuxi daquela comunidade estao proibidos de construir casas no local. Ele afirma que tem ordens de Newton Tavares para destruir qualquer construcao que os indios fizerem.

Cons Ind de Roraima
/ /
Dioc de Roraima
/ /
/ /

15 fev

Al Xununuetamu

Normandia - RR

00137

MAKUXI

O vaqueiro conhecido como Rodao, empregado do fazendeiro Newton Tavares, invasor da AI, invade a maloca Macacao e diz que os Makuxi estao proibidos de construir casas no local. A intimidacao e uma das formas utilizadas pelos fazendeiros para permanecerem nas terras indigenas.

Cons Ind de Roraima
/ /
Dioc de Roraima
/ /
/ /

15 fev

Al Xununuetamu

Normandia - RR



CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - A13/CONSTRANGIMENTO ILEGAL

PAG 0000E
DATA 04/01/90
HORA 06 20 41

NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
CONSTRANGIMENTO ILEGAL/A13			
00138			
MAKUXI E WAPIXANA	Um dos invasores da AI, conhecido como Epitacio, proibe os Makuxi e Wapixana de cacar, pescar, retirar madeira e palha de suas proprias terras. Segundo afirma, o indio que desobedecer podera ser preso e ate morto. Epitacio mantem em sua fazenda, de nome Triunfo e localizad na AI, 600 cabeças de gado. Outros invasores (Eliezer Lira, Ulisses Andrade, Olidio Teixeira Braga, Olinda Teixeira Braga e Jorginho) agem da mesma maneira e afirmam que nao deixarao a AI		Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
AI Barata/Livramento Alto Alegre - RR			
00139			
WAPIXANA	A comunidade da maloca Wapon-Marupa, ou Jacamin, e impedida pelo invasor Atlas Dantas de cacar e pescar, que alega ser proprietario das terras, ja delimitadas. Alem de Atlas Dantas sao invasores da AI: Raimundo Uchoa, Clovis Amorim e Rosalina Alfredo.		Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
AI Jacamin Bonfim - RR			
00141			
MAKUXI	O Makuxi Mario Raposo e impedido pelo filho de Ernesto Costa, da Fazenda Perfeicao, de fazer sua roca. Ele alega que o local ja tem dono, apesar de ser terra indigena. Os invasores das terras makuxi tentam de todas as maneiras impedir a permanencia dos indios em seu territorio tradicional. Mario e da maloca Escondido.		Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
Mario Raposo 2 dez AI Raposa/Serra do Sol Normandia - RR			



CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - A13/CONSTRANGIMENTO ILEGAL

PAG 00003
DATA 04-01-92
HORA 06:20:33

NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
---	----------	-------------------------	------------------

CONSTRANGIMENTO ILEGAL/A13

00187

MAKUXI

A comunidade makuxi de Maracana II e impedida por dois policiais militares de Mutum (RR) de construir uma casa e um curral em suas proprias terras. Alem disso, prendem dois indios.

Cons Ind de Roraima
/ /
Dioc de Roraima
/ /
/ /

18 abr

AI Raposa/Serra do Sol

Normandia - RR

00242

MAKUXI

O posseiro Camilo Pinho, invasor da AI, impede a comunidade Sauparu de construir retiros para o abrigo do gado. Alem disso, chama os indios de ladroes. A invasao dos territorios indigenas tradicionais em Roraima tem sido a principal causa da violencia cometida contra os povos indigenas no Estado.

Cons Ind de Roraima
/ /
Dioc de Roraima
/ /
/ /

AI Raposa/Serra do Sol

Normandia - RR

00263

MAKUXI

A comunidade de Santa Maria e impedida pelo fazendeiro Jose Brandau, invasor da AI, de construir retiro para o gado e plantar suas rocas. O fazendeiro alega que as terras sao dele. Segundo afirma, caso algum indio desobedeca, ele colocara fogo na maloca e chamara a policia.

Cons Ind de Roraima
/ /
Diocese de Roraima
/ /
/ /

AI Raposa/Serra do Sol

Normandia - RR



CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - A13/CONSTRANGIMENTO ILEGAL

PAG. 00004
DATA 04/01/90
HORA 06:21:10

NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
---	----------	-------------------------	------------------

CONSTRANGIMENTO ILEGAL/A13

273

MAKUXI, TAUREPANG E WAPIXANA

Comunidades makuxi, wapixana e taurepag da AI Sao Marcos sao impedidas pelos fazendeiros Jose Augusto e Humberto Bantim, entre outros, de cacar e pescar em suas proprias terras. Qualquer tentativa e respondida com ameaca de morte.

Por requerimento da Funai, inquerito policial e instaurado pela Policia Federal para apurar a denuncia contra Humberto Bantim.

Cons Ind de Roraima
/ /
Dioc de Roraima
/ /
/ /

AI Sao Marcos

Boa Vista - RR

00200

GUARANI KAIOWA

40 homens armados com espingarda e revolver impedem 00 Guarani Kaiowa de retornarem a AI Jaguari, demarcada fisicamente pela Funai nos dias anteriores. A propriedade da AI e reivindicada pelos descendentes de J.Moraes.

A juiza federal da segunda Vara, Suzana de Camargo Gomes, concede medida liminar de manutencao de posse em favor da familia Moraes. E necessario, agora, discutir o merito da decisao.

Cimi MS
/ /
Correio do Estado-MS
16/11/91
/ /

13 nov

AI Jaguari

Amambai - MS



NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
INVASOES DE GARIMPEIRO/02			
00200			
MAKUXI	Milhares de garimpeiros invadem os rios Guind, Mau e Cotingo. Os garimpeiros provocam o aumento da violencia e de doencas na AI, alem de causarem a prostituição de indios, a poluição dos rios e o consumo de bebidas alcoolicas. As comunidades mais atingidas sao Manalai, Kumaipa, Mudubin, Cuna, Prolho, Caju, Mato Grosso e outras. Boa parte dos garimpeiros chegam da AI Yanomami.		Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
AI Raposa/Serra do sol Normandia - RR			
00200			
URU-EU-WAU-WAU	Mais de mil garimpeiros armados invadem de helicopteros a AI. A denuncia e dos indios Vigoberto Parintintins e Jose Satere Mawe, que atuam como interpretes na AI. O Regional RO do Cimi apresenta a denuncia a Policia Federal.		Zero Hora (RS) 15/01/91 / / / /
jar AI Uru-Eu-Wau-Wau Ariquemes - RO			
00204			
MAKUXI	Um caminhao com garimpeiros invade a AI. Pelo menos 15 balsas sao instaladas no rio Mau, contaminando-o com mercurio e provocando o desmatamento nas beiras do rio. Indios sao usados como mao-de-obra e mulheres sao prostituídas. Com a entrada de garimpeiros nas AIs localizadas na regioao do lavrado, aumentou os casos de malaria.		Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
28 jul AI Xunukuetamu Normandia - RR			



NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
---	----------	-------------------------	------------------

INVASOES DE GARIMPEIRO/B2

00205

YANOMAMI

Tres mil garimpeiros invadem nos meses de maio e junho a AI e reconstroem 20 das 49 pistas de pouso clandestinas destruidas pela Policia Federal, Funai e Forca Aerea Brasileira. A invasao garimpeira tem sido responsavel pela epidemia de malaria que atinge os Yanomami.

Folha de S.Paulo(SP)
18/06/91

/ /

/ /

AI Yanomami

Boa Vista - RR

00207

NANDIKWARA KATITAMU

Mais de 2 mil garimpeiros se encontram as margens do correjo Agua Suja, localizado na AI. No local ja existem boteguins, farmacias e um bordel. Em abril a Funai e o Ibama tinham identificado 300 invasores. A largura do correjo passou de 7 para 1 mil metros devido a garimpagens.

Folha de S.Paulo(SP)
06/10/91

/ /

/ /

out

AI Sarare

Mirassol d'Deste - MT

MAI - MAI

Garimpeiros invadem a AI e provocam aumento no numero de casos de malaria entre os Mai-Mai.

Cons Inf de Roraima
/ /

Dioc de Roraima
/ /

/ /

AI Mai - Mai

Caracaras - RR



CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - B3 /INVASOES DE FAZ/MAD/POSSEIRO

PAG. 00001
DATA 24/01/91
HORA 06:25 07

NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FORTE(S)/DATA(S)
---	----------	-------------------------	------------------

INVASOES DE FAZ/MAD/POSSEIRO/B3

00185

GAVIAO PUROBYE

Dito caminhões de madeireiras são apreendidos na AI. Um motorista consegue fugir com um caminhão, dois são liberados no ato pela PF e cinco são retidos. Apesar de os Gavian não permitirem, continua a retirada de madeira da AI. Alguns índios são ameaçados de morte pelos madeireiros. José Martins Arruy, morto em agosto, e um deles.

Cim: Maranhão

/ /

/ /

/ /

29 jul

AI Governador

Amarante do Maranhão - MA

00186

MIRANHA

Madeireiros invadem as terras dos Miranha incentivados pelo fazendeiro Antonio Eredio. Um dos madeireiros, conhecido como Americo, utiliza moto-serras na derrubada das árvores em local próximo a aldeia Vila Nova. Segundo os índios, o gado do fazendeiro vem destruindo roças da comunidade. A denúncia é feita pelo coordenador da UNI-Tefe, Andre Cruz.

Diário do Amazonas

02/07/91

UNI-Tefe

/ /

/ /

jul

- AM

00188

ARARA KARD

Madeireiros retiram irregularmente da AI madeiras de lei como mogno, cerejeira, castanheira, eucalipto e ipe. São madeireiros de Aripuana que geralmente falsificam guias de autorização fornecidas pelo Ibama.

O Estado do M. Grosso

04/07/91

/ /

/ /

jul

AI Igarapé Lourdes

Ji-Paraná - MT



CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - B3 / INVASOES DE FAZ/MAO/POSSEIRO

PAG. 00002
DATA 04/01/99
HORA 06:25:45

NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
INVASOES DE MAO/FAZ/POSSEIRO/B3			
ago AI Vale do Javari Atalaia do Norte - AM	KORUBO A empresa Agropalm Industria e Comercio de Alimentos S.A., com sede em Benjamin Constant, invade a regio dos rios Itui e Coari, territorio dos Korubo. O Ibama em Manaus (AM) afirma que a empresa apenas realiza pesquisas na AI, mas ha informacoes de que palmeiras sao "sangradas" para o posterior corte. A empresa nao tem autorizacao para explorar palmito na AI.	/ / / / / /	Cons Ind Vale Javari / / / /
ago AI Escondido Aripuana - MT	RIKBAKTA A AI e invadida pela Cotriguacu Colonizadora e a madeireira Junqueira Vilela. Segundo os Rikbakta, a "Cotriguacu iniciou colonizacao" da area e a madeireira "vem praticando extracao ilegal de madeira em grande quantidade". A denuncia e feita em carta enviada ao Cimi. Nas areas invadidas estao localizados "sítio arqueologico, cemiterio, plantas medicinais e sementes", de fundamental importancia para aquele povo.	/ / / / / /	Comunidade Rikbakta / / / /
set AI Vale do Javari Atalaia do Norte - AM	KORUBO Pelo menos 20 homens, ligados a duas empresas madeireiras de Benjamin Constant e Tabatinga (AM) invadem a AI para extracao de madeira. Uma balsa e dois tratores esteiras sao levados para o territorio indigena, para facilitar a exploracao. Darci Komapa, coordenador do Conselho Indigena do Vale do Javari afirma que a invasao pode resultar em morte. Semanas depois dois empregados de uma das madeireiras foram mortos pelos Korubo, tambem conhecidos como careteiros.	/ / / /	Cons Ind Vale Javari / / Amazonas do Tempo-AM 04/09/91 / /



NACAO INDIGENA	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FORNE(S)/DATA(S)
----------------	----------	-------------------------	------------------

INVASOES DE MAZ/FAZ/POSSEIRO/B3

B3193

URU-EU-MAU-MAU	Doze homens armados invadem o Posto de Vigilancia Boa Principio e prendem como refens dois funcionarios da Funai para retirar equipamentos do madeireiro Luiz Passamani apreendidos pelo Pelotao Florestal e Funai. Esse mesmo madeireiro e responsavel tambem pela retirada ilegal de madeira das AI Rio Branco, Gaviao e da Reserva Biologica do Guapore. A denuncia e do Regional Rondonia do Cimi. Segundo o proprio madeireiro, ele ja retirou da AI mais de 90 mil metros cubicos de madeira.		Alto Madeira (RO) 15/11/91 / / / /
10 nov			
AI Uru-Eu-Mau-Mau			
Araxoxemes - RO			

B3194

KORUBO	Nove tratores de uma madeireira de Benjamin Constant (AM) invadem as terras Korubo, povo ainda isolado. Os Korubo tentam rechacar a invasao, mas fogem para fora dos limites da AI assustados com as maquinas. A denuncia e do superintendente da Funai em Manaus, Odenir de Oliveira. No dia seguinte, 4 Korubo sao vistos rondando a fazenda Palmito do Sul, e sao novamente afugentados pelos tiros disparados por empregados locais.	Para evitar conflito, a Funai aciona a PF para retirar os moradores das margens do rio Itaquiri, para onde os Korubo fugiram. Segundo a Funai alguns grupos Korubo devem ser imediatamente contatados.	A Critica (AM) 19/11/91 / / / /
15 nov			
AI Vale do Javari			
Atalaia do Norte - AM			

TEMBE	Os Tembe denunciam ao procurador-geral da Republica o retorno a AI de madeireiros que tinham sido retirados pela Policia Federal e Ibama. Os Tembe afirmam que nao sabem os nomes das madeireiras e solicitam providencias.		Cimi Norte II / / / / / /
nov			
AI Alto Rio Guama			
Paragominas - PA			

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - D3 /INVASOES DE FAZ/MAO/POSSEIRO



PAG.: 00004
DATA: 04/01/98
HORA: 06:26:58

NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FORTE(S)/DATA(S)
---	----------	-------------------------	------------------

INVASOES DE MAO/FAZ/POSSEIRO/D3

00196

KADIWEU

43 metros cubicos de madeira ja transformados em caibros e vigas sao retirados pela Policia Federal na RI. E detido o madeireiro Paulo Tomil Shiota. A PF tambem retém 43 metros cubicos de madeira retirada da AI. Shiota e dono de uma serraria construida clandestinamente nas terras dos Kadiweu.

PF afirma que abrira inquerito para apurar a retirada ilegal de madeira da RI.

Diario da Serra (MS)
29/10/91

/ /

/ /

out

Kadiweu

Porto Murtinho - MS

00197

PAUMARI

O ex-prefeito de Labrea (AM) conhecido como Tino patrocina a invasao da AI por madeireiros e pescadores. A denuncia e do tuxaua Peixoto Paumari, da aldeia Maranka, durante a II Assembleia dos Apurina, Jarawara e Paumari.

O Povos (AM)
16/10/91

/ /

/ /

AI

- AM

00198

JARAWARA

Empresarios de Manaus promovem a retirada ilegal de madeira da AI. Segundo o tuxaua Macabi Jarawara, a madeira e cortada por Raimundo e Orivan Batista. E o segundo ano consecutivo que a derrubada e a retirada ocorrem. A denuncia e feita durante a II Assembleia dos Apurina, Jarawara e Paumari, realizada em outubro.

O Povo (AM)
16/10/91

/ /

/ /

AI Jarawara/Jamawadi/Kanamanti

Labrea - AM



NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
INVASOES DE MAO/FAZ/POSSEIRO/B3			
00199			
WAPIXANA	Dezenove pessoas invadem a cabeceira do rio Manoá para instalar uma colonia na AI, sob o comando do proprietario da fazenda Sol Nascente, conhecido como Vacillak e invasor de terra indigena. Conforme os Wapixana, os posseiros destroem a mata, atiram em direcao ao gado e jogam veneno no pasto e na agua. A comunidade esta proibida de cacar, pescar ou exercer qualquer outra atividade em suas terras, ja delimitada.		Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
AI Recanto da Saudade Bonfim - RR			
00200			
KAMPA	Doze familias de posseiros invadem a AI apos a entrada da madeireira Cameli e Filhos Ltda. Segundo os Kampa, os invasores sao responsaveis pela extincao da caca em algumas partes da AI. A denuncia e apresentada a Procuradoria Geral da Republica pelos Kampa Antonio e Moises Pianko.		Jornal do Brasil 09/06/91 / / / /
AI Kampa do Rio Amonea Cruzeiro do Sul - AC			
001			
KAMPA	A AI e invadida por duas madeireiras: a Correia e Irmãos Ltda. e a Cameli e Filhos Ltda., que utilizam tratores de esteira. A denuncia e feita a Procuradoria Geral da Republica em Brasilia pelos Kampa Antonio Pianko e seu filho Moises.		Jornal do Brasil(RJ) 09/06/91 / / / /
AI Kampa do Rio Amonea Cruzeiro do Sul - AC			



NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
---	----------	-------------------------	------------------

INVASOES DE MAZ/FAZ/POSSEIRO/B3

00242

GUAJAJARA

A AI e invadida por peoes a servico da Vegetex, de propriedade de Antonio do Parque, para a exploracao de jaborandi. O produto e vendido posteriormente para a Merck, empresa multinacional com escritorio em Sao Luiz (MA). Segundo os indios, a invasao, que vem ocorrendo desde 1971, tem sido causa do aumento de doencas na AI.

Cimi Maranhao

/ /

/ /

/ /

AI Arariboia

Maranhao do Maranhao - MA

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
A VIOLÊNCIA CONTRA OS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL - 1991
RELATÓRIO POR TIPO DE VIOLÊNCIA - B6 /OUTRAS AGRESSÕES/PATRIMÔNIO



PAG.: 00001
DATA: 04/01/00
HORA: 06:29:49

NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
---	----------	-------------------------	------------------

OUTRAS AGRESSÕES/PATRIMÔNIO/B6

00205

GUAJA, TEIBE, URUBU-KAAPOR

A AI é loteada por uma pessoa conhecida como Nicodemos. A venda dos lotes estaria sendo feita em Imperatriz (MA). A denúncia é feita em documento entregue pelos Urubu-Kaapor e Timbira ao superintendente da Funai em Belém (PA), Dinarte Nobre de Madeira.

Cimi Maranhão

/ /

/ /

/ /

jan

Alto Turiacu

Candido Mendes - MA

00210

GUAJA, TEIBE, URUBU-KAAPOR

Pescadores profissionais invadem o rio Coaraci, colocando em risco a sobrevivência de várias espécies de peixe. A denúncia é feita pelos Urubu-Kaapor, Timbira e Teibe em documento entregue ao superintendente da Funai em Belém (PA), Dinarte Nobre de Madeira.

Cimi Maranhão

/ /

/ /

/ /

jan

AI Alto Rio Guama

Paragominas - PA

00211

NAKUXI

Cicero Joel constrói uma casa na maloca Waire-Nana sem permissão do Tuxaua e da comunidade local. Ele afirma que os índios "não têm nada a ver" com a vida dele e que continuaria a construção.

Cons Ind Roraima

/ /

Dioc de Roraima

/ /

/ /

14 fev

AI Xonunuetamu

Normandia - RR



NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
OUTRAS AGRESSOES/PATRIMONIO/B6			
00212			
MAKUXI	Os moradores da localidade de Carangueijo conhecidos como Chico, Silvinho e Luiz Antonio colocam fogo na roca da Enseada do Batata, da comunidade de Curapa. Os 3 sao vistos deixando o local no Jeep de placa AA 6630, de propriedade de Jose de Pinho, morador de Surumu.		Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
17 fev			
Al Raposa/Serra do Sol			
Normandia - RR			
00213			
TIKUNA	Os Tikuna denunciam a pesca predatoria em lagos localizados em territorio indigena por barcos pesqueiros colombianos e peruanos, com a conivencia do Ibama. A pesca e praticada tambem por barcos brasileiros. Os peixes sao geralmente enviados ilegalmente para a Colombia e o Peru.		Diario do Amazonas 07/03/91 / / / /
fev			
varias AIs			
- AM			
00214			
XUKURU-KARIRI	A porta da casa onde esta instalado o telefone publico da comunidade e derrubada pelo capitao Jose Gracindo, funcionario da Funai. Segundo a Xukuru-Kariri Graciliana Celestino, o ato e uma represalia de Jose Gracindo contra seu pai que denunciou aa Procuradoria Publica da cidade as difamacoes que vinha sofrendo.		O Norte (PB) 14/04/91 / / / /
14 abr			
Al Faz Canto			
Palm dos Indios - AL			



NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
OUTRAS AGRESSOES/PATRIMONIO/B6			
00216			
MAKUXI	A filha de Levindo de Oliveira, invasor da AI, ameaça colocar fogo na cooperativa comunitaria. Sao permanentes as agressoes contra os indios e seu patrimonio, por parte dos invasores. Tentam intimidar os indios e garantir sua permanencia no territorio indigena. A cooperativa era da maloca Mato Grosso.		Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
22 mai			
AI Raposa/Serra do sol			
Norandina - RR			
00217			
GUARANI MBYA	Empregados da fazenda Frazari, fortemente armados, invadem a AI e destroem casas. Varios Guarani Mbya sao ameaçados de morte. Segundo os indios o objetivo do fazendeiro e se apossar do territorio indigena. A segunda Assembleia Guarani, reunida em agosto em Registro (SP), envia carta ao governador do RS solicitando providencias para o caso.		Nemboaty Guasu Guar. / / / / / /
31 mai			
AI Guarani Barra do Ouro			
Osorio - RS			
0			
MIRANHA, KOKAMA, KAMBEDA, MAYORUM	Pescadores invadem a AI para a exploracao predatoria dos lagos localizados proximo a aldeia Sao Pedro, onde vivem indios Miranha, Kokama, Kambeba e Mayoruna. A acao predatoria vem tornando escassos os peixes. A denuncia e do coordenador da UNI-Tefe, Andre Cruz.		Diario do Amazonas 02/07/91 UNI-Tefe / / / /
jul			
varias AIs			
- AM			

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO
A VIOLENCIA CONTRA OS POVOS INDIGENAS NO BRASIL - 1991
RELATORIO POR TIPO DE VIOLENCIA - B6 /OUTRAS AGRESSOES/PATRIMONIO



PAG.: 00004
DATA: 04/01/00
HORA: 06:31:43

MACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
OUTRAS AGRESSOES/PATRIMONIO/B6			
00220			
MAKUXI	Retiro de gado de Karaparu II e queimado a mando do proprietario da fazenda Fortaleza. A 3 de agosto, durante a construcao do retiro, um vaqueiro foi ate o local e ameaçou os indios.		Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
01 set			
AI Raposa/Serra do Sol			
Normandia - RR			
00221			
MAKUXI	Chiqueiro de porcos e destruido e queimado pelo vaqueiro Venancio, empregado da Fazenda Ferro. Segundo o vaqueiro, o local e propriedade de seu patroa, Simao Peixoto, um dos invasores da AI. O chiqueiro era da maloca Camara.		Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
3 set			
AI Raposa/Serra do Sol			
Normandia - RR			
00222			
MAKUXI	O retiro de gado de Pedra Branca e queimado a mando do fazendeiro Jair Alves dos Reis, cujas terras, fazenda Sao Jorge, estao localizadas na AI. E provavel que o fogo tenha sido colocado pelo vaqueiro da fazenda conhecido como Jorge. Pouco tempo antes o filho do fazendeiro, Luis Alves dos Reis, havia prometido que destruiria o retiro.		Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
21 set			
AI Raposa/Serra do Sol			
Normandia - RR			



NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
OUTRAS AGRESSOES/PATRIMONIO/B6			
00224			
MAKUXI	A casa do Makuxi Arnaldo Constantino, comunidade do Kurupa, e derrubada as 8 horas da manha, em local proximo a benfentoria de Enio Pereira, invasor da AI. Pouco antes, varios indios tinham visto Enio Pereira dirigindo em direcao a casa e, em seguida, uma viatura da Policia Militar. Enio ja havia amecado derrubar aquela casa. Muitas das agressoes cometidas contras os povos indigenas em Roraima tem a participacao das forcas de seguranca do Estado, que agem em favor dos invasores das terras indigenas.		Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
22 set			
AI Raposa/Serra do Sol			
Normandia - RR			
00225			
MAKUXI, TAUREPANG, WAPIXANA	Congresso Nacional aprova a criacao de uma Zona de Livre Comercio na Vila Pacaraima, localizada na AI Sao Marcos, o que e proibido pela Constituicao. Na AI ja existe uma guarnicao do Exercito e e cortada por uma estrada, a BR-174, rumo a Venezuela.		Jornal da Tarde(SP) 24/09/91 / / / /
set			
AI Sao Marcos			
Boa Vista - RR			
MAKUXI	O fazendeiro Enio Pereira, acompanhado de 4 outras pessoas, todos armados, invadem a casa do Makuxi Arnaldo Constantino, Maloca de Kurupa. Atira na direcao de Arnaldo e de outro indio, Osvaldo, e coloca fogo na casa, pela segunda vez em menos de um mes. Tres tiros sao disparados na direcao do Makuxi Narcisio Segundo, que saia a cavalo.	Apos solicitacao da Funai, Policia Federal instaura inquerito policial numero 006/91 para apurar a participacao de Enio, Helio e Eliano Mota Pereira, alem de Reinaldo Alves dos Reis, na queima de casas da Maloca Kurupa.	Cons Ind de Roraima / / / / / /
18 out			
AI Raposa/Serra do Sol			
Normandia - RR			



NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
OUTRAS AGRESSOES/PATRIMONIO/B6			
00226			
MAKUXI 19 out AI Raposa/Serra do Sol Normandia - RR	As 6 da manha, o fazendeiro Enio Pereira, 3 parentes e 12 policiais civis, todos armados, invadem a maloca Kurupa e destroem dezenas de metros do cercado da roca, uma cerca do retiro de gado e uma caicara. As 15 horas queimam uma casa. No dia anterior, Enio havia colocado fogo em uma casa da maloca e ameaçado varios indios de morte. A noite, enquanto bebiam, dispararam varios tiros, deixando crianas em estado de choque.	Inquerito policial numero 006/91 e instaurado pelo Policia Federal apos solicitacao da Funai em Roraima para apurar a denuncia de que Enio, Helio e Eliano Mota Pereira, alem de Reinaldo Alves dos Reis, atearam fogo em casas da maloca de Kurupa.	Cons Ind de Roraima / / / / / /
00231			
MAKUXI 11 nov AI Raposa/Serra do Sol Normandia - RR	Os filhos de um fazendeiro invasor da AI, conhecido como Tarcisio, vao ate a roca da comunidade Maracana II e destroem 85 covas de maniva. No mesmo dia, os fazendeiros ja tinham tentado atropelar alguns Makuxi que transportavam milho em uma estrada e os ameaçado de morte.		Cons Ind de Roraima / / Diocese de Roraima / / / /
00233			
MAKUXI 23 nov AI Raposa/Serra do Sol Normandia - RR	O posseiro Jose Leite, juntamente com outros membros da familia, derruba uma pequena barragem construida por Mario Makuxi com a ajuda de um carro de boi. No dia seguinte, dois filhos de Jose Leite retornam, armados de espingarda, e ameaçam colocar fogo na barraca do Makuxi se ele não deixasse o local. Mario e da maloca do Bismarck.		Cons Ind de Roraima / / Diocese de Roraima / / / /



NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
OUTRAS AGRESSOES/PATRIMONIO/B6			
00234			
VARIOS POVOS	Cerca de seis pessoas invadem a sede da Coiab (Coordenacao das Organizacoes Indigenas da Amazonia Brasileira), em Manaus. Um indio recebe um tiro no pe. As vidracas, um relógio de parede e um aparelho de televisao sao atingidos pelos tiros disparados. A PM e chamada mas acaba sendo preso nao os invasores, mas o entao coordenador da Coiab, o Tukano Manoel Moura, acusado de nao pagar uma conta no bar localizado no mesmo predio da organizacao indigena.		Coiab / / / / / /
27 nov			
varias AIs			
- AM			
00235			
GUAJAJARA	Moradores do povoado de Sao Pedro dos Cacetes, encravado na AI, ameaçam destruir as aldeias guajajara. Segundo o Guajajara Antonio Mariano, varios homens estao prontos para o ataque. A ameaça ocorre devido a homologacao da demarcacao da AI no dia 29 de outubro.		Cimi Maranhao / / / / / /
nov			
AI Cana Brava			
Barra do Corda - MA			
00236			
GUAJAJARA	Cema (Centrais Eletricas do Maranhao) faz ligacao de energia eletrica em S Pedro dos Cacetes, dificultando ainda mais a retirada dos invasores do territorio guajajara. Pouco antes a ligacao da energia eletrica tinha sido suspensa com a decisao do STF de considerar inconstitucional a transformacao do povoado em municipio, como determina a Constituicao estadual de 1989.		Cimi Maranhao / / / / / /
nov			
AI Cana Brava			
Barra do Corda - MA			



NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
---	----------	-------------------------	------------------

OUTRAS AGRESSOES/PATRIMONIO/B6

00239

MAKUXI

O fazendeiro Helio Mota Pereira, invasor da AI, invade a maloca Gavião e mata 3 porcos do Makuxi Damasceno.

Cons Ind de Roraima
/ /
/ /
/ /

18 dez

AI Raposa/Serra do Sol

Normandia - RR

00240

KIRIRI

Posseiros depredam casas e um prédio escolar dos Kiriri. Eles alegam que são baixos os valores pagos como indenização as benfeitorias deixadas por eles na AI. A Polícia Federal consegue evitar que o líder dos posseiros, Amauri Nogueira, seja linchado pelos índios, revoltados por terem seu patrimônio destruído.

Dez posseiros são indiciados em inquerito pela PF acusados de participarem da depredação de casas e de uma escola na CI Kiriri.

Jornal de Brasília
21/12/91
/ /
/ /

dez

CI Kiriri

Ribeira do Pombo - BA

00241

MAKUXI

Estrada é construída até a maloca Caracana, contra a vontade da comunidade. Segundo os índios a iniciativa é do vereador Braz, de Normandia, também responsável por projeto que prevê a criação do município de Uiramutã na AI. Esse mesmo vereador tenta construir, também contra a vontade dos Makuxi, escola agropecuária na região.

Cons Ind de Roraima
/ /
Dioc de Roraima
/ /
/ /

AI Raposa/Serra do Sol

Normandia - RR



NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
OUTRAS AGRESSOES/PATRIMONIO/B6			
00245			
GUAJA	Terras guaja localizadas na Res Biol do Gurupi sao vendidas por Nildo Ferreira Silveira, que mora em Belem (PA). Cerca de 20 mil ha de terra, localizada as margens dos rios Caru e Pindare, ja foram entregues a invasores. O falso corretor utiliza documentos fornecidos por cartorios fantasmas. As terras guaja na Reserva tambem estao invadidas pela fazenda dos irmaos Galleti.		Jornal do Brasil 15/08/91 Cimi Maranhao / / / /
Reserva Biologica do Gurupi - MA			
00246			
MAKUXI E WAPIXANA	Um retiro de gado da comunidade do Ouro e Sao Francisco e queimado pelo fazendeiro Aldo Rodrigues, invasor da AI. Esse mesmo fazendeiro vem impedindo os indios de caçar e pescar em suas proprias terras, ameaçando-os com arma de fogo.		Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
5 abr			
AI Ouro			
Boa Vista - RR			
00247			
MAKUXI	A fazendeira Francisca Peixoto coloca fogo no retiro de gado da localidade da comunidade de Camara. A fazendeira destroi o retiro acompanhada de pessoas das fazendas Ferro e Feliz Encontro, todas localizadas em territorio indigena.		Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
3 set			
AI Raposa/Serra do Sol			
Normandia - RR			



NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
OUTRAS AGRESSOES/PATRIMONIO/B6			
00248			
MAKUXI	Casa da roca comunitaria, construida pelos Makuxi de Pedra Branca, e queimada a mando do fazendeiro Jair Alves dos Reis, um dos invasores da AI. Sem suas terras demarcadas, os Makuxi sofrem permanentes agressoes, geralmente com a participacao das forcas de seguranca do Estado de Roraima, que apoiam os fazendeiros.		Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
28 out			
AI Raposa/Serra do Sol			
Normandia - RR			
00250			
GUARANI KATOWA	A demarcacao fisica da AI Cerrito e impedida pela Sverdi, razao social da Provincial Sul Brasileira dos Padres do Verbo Divino. Ela reivindica a propriedade da fazenda Cerrito, localizada em terras guarani. Para impedir a demarcacao a Sverdi impetra mandado de seguranca no Superior Tribunal de Justica.		Cimi Mato G do Sul / / / / / /
out			
AI Cerrito			
Eldorado - MS			
00251			
MAKUXI	Retiro da comunidade do Lage e destruido a mando do fazendeiro Agamenon, da fazenda Tatu, invasor da AI. Queima de retiros de gados e de casas e uma das praticas mais comuns contra os Makuxi da AI Raposa/Serra do Sol. Os invasores da area, geralmente fazendeiros, tentam garantir sua presenca na AI praticando todo tipo de violencia contra os Makuxi.		Cons Ind de Roraima / / Dioc de Roraima / / / /
6 dez			
AI Raposa/Serra do Sol			
Normandia - RR			



NACAO INDIGENA NOME(S) DATA E LOCAL	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
---	----------	-------------------------	------------------

OUTRAS AGRESSOES/PATRIMONIO/B6

00252

APURINA

Empresa de pesca Zugmann invade rio na AI. Segundo Abdias Apurina, empregados da empresa permanecem armados e distribuem bebidas alcoolicas para os indios. A denuncia ocorre durante a II Assembleia dos Apurina, Jarawara e Paumari.

O Povo (AM)
16/10/91

/ /

/ /

AI Seruini/Mariene

Lubrea - AM

00253

MAKUXI

Ernesto Costa, da fazenda Perfeicao, e 15 homens armados invadem a maloca Perdiz e destroem um retiro de gado, uma casa e uma outra que estava sendo construida. 15 policiais militares assistem a operacao para garantir que os indios nao revidem a destruicao de seu patrimonio. Ameacam atirar caso algum Makuxi reagir. Alem da destruicao sao roubados uma espingarda, arcos, flechas, uma tarrafa e ferramentas.

Cons Ind de Roraima
/ /

/ /

/ /

17 dez

AI Raposa/Serra do Sol

Normandia - RR

74

MAKUXI

Retiro da maloca Barreirinha e queimado a mando do fazendeiro Joel Mafra dos Santos. O fogo e colocado, entre outros, por Joel Alves dos Reis. Os Makuxi reconstroem o retiro e sao ameaçados de terem a Policia na AI.

Inquerito policial, 065/91, e instaurado pela Policia Federal. E concluido sem o indiciamento dos agressores.

Cons Ind de Roraima
/ /

Dioc de Roraima

/ /

/ /

20 ago

AI Raposa/Serra do Sol

Normandia - RR



NACAO INDIGENA	CONTEXTO	PROVIDENCIAS/RESULTADOS	FONTE(S)/DATA(S)
NOME(S)			
DATA E LOCAL			

OUTRAS AGRESSOES/PATRIMONIO/26

00275

GUARANI KAIOWA

40 homens armados com espingarda e revolver impedem 08 Guarani Kaiowa de retornarem a AI Jaguarim demarcada fisicamente pela Funai nos dias anteriores. A propriedade da AI e reivindicada pelos descendentes de J. Moraes.

A juiza federal da Segunda Vara, Suzana de Camargo Gomes, concede medida liminar de manutencao de posse em favor da familia Moraes.

Cimi Mato G do Sul
/ /
Cor do Estado (MS)
16/11/91

/ /

13 nov

AI Jaguarim

Parana - MS

00276

MURA

Gado de propriedade do fazendeiro Elmar Cavalcante Tupinamba, invasor da AI, invade os roçados da comunidade e destrói plantações. A agricultura e a principal atividade economica dos Mura. 1.102 ha da AI estao sob lotigio, por serem reivindicados pelo fazendeiro, apesar de terem sido reservados pelo extinto SPI. Em represalia a invasao, 17 cabeças de gado sao mortas pelos Mura, que tambem queimam um flutuante do fazendeiro.

Funai envia a AI advogado e o chefe da Divisao Fundiaria de Autazes para tentarem solucionar o conflito.

A Critica (AM)
25/09/91

/ /

/ /

set

AI Guapenu

Autazes - AM



Autuado e encaminhado ao Gabinete do Senhor Procurador-Geral da República.

Em 06.05.92.

DMC
Dalvaice Maria Mendonça Chave.
Chefe da Seção de Protocolo e Arquivo

DESPACHO:

- Encaminhar ao CDDPH; ✓
- Encaminhar cópia dos autos às CODID'S OK
- Encaminhar à CDDIPI
- Divulgar (Assessoria de imprensa). OK

Alvaro Augusto Ribeiro Costa
Secretário da SECODID

JUNTADA

Nesta data faço juntada
aos presentes autos de cópia do
ofício nº 929 às fls 120
Brasília, 02 de julho de 1992
SECODID



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL



Ofício nº 929 /SECODID

Brasília, 01 de julho de 1992.

Senhora Coordenadora-Geral.

Encaminho a Vossa Senhoria cópia do Processo
MPF/PGR 08100.001493/92-71 - pertinente ao Relatório de
Violências contra os Povos Indígenas, relativo ao ano de 1991.

Atenciosamente,

WAGNER GONÇALVES
Procurador da República
Secretário-Adjunto de Coordenação da Defesa dos
Direitos Individuais e dos Interesses Difusos
SECODID

A Senhora
MYRIAM BRÉA HONORATO DE SOUZA
Coordenadora-Geral do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa
Humana - CDDPH
Ministério da Justiça - 4º andar
Brasília - DF
70070

12/a1493

REMESSA

Nesta data procedi a
remessa dos presentes autos à CDDPI
Dr. Wagner
com 121 fls.
Brasília, 30 de julho de 1992
J. Frazão

Sr. Coordenador

Relatório idêntico ao de fls. 03/118 destes autos
foi juntado ao processo PGR nº 08100.0009690/92-17, ins-
taurado nesta coordenadoria para atender pedido da il.
Deputada Teresa Jucá de levantamento das agrãos e vi-
olências praticadas contra indígenas nos últimos anos.

Entendemos, em vista disso, que o presente pro-
cesso deve ser arquivado.

[Assinatura]
GERMÃO CRISÓSTOMO FRAZÃO
ASSESSOR

Brasília, 17 de agosto de 1992.

Coordenadoria da Defesa dos Direitos e
Interesses das Populações Indígenas
Ministério Público Federal
Procuradoria Geral da República

Aguarda-se o levantamento que está sendo atuali-
zado sobre as violências
praticadas contra indígenas.
Este processo, que contém
relatório do Cimi, deverá servir
para subsidiar o acompanhamento
do caso e subsequentemente.

X- 18.8.92
J. Frazão



REMESSA

Nesta data procedi a
remessa dos presentes autos Dr. Raul

pl. as providências cabíveis

com 121 fls.

Brasília, 15 de 12 de 1999

Caril - C. Câmara

De ordem, requirase-se.

Raul Di Sergi Bayão
Antropólogo/CADIM/MPF

21/5/99

CONFERIDO

Em 22/05/97

Elba Maria J. Dornelles

Técnico Administrativo
PSR/CCA

Encaminhe-se a(o) COBIP a pedido de Elior

DIARQ/CCA 24107115

Caroline Maria Guimarães Teófilo
Analista de Arquivologia/Perito
Matr. 21398